

**RESOLUÇÃO Nº 026/2025 – CPJ
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Aprova o Plano Estratégico do Ministério Público de Sergipe para o decênio 2022-2031, alinhado ao Planejamento Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público.

O COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais previstas na Lei Complementar Estadual nº 02, de 12 de novembro de 1990, e

Considerando a necessidade de o Planejamento Estratégico ser regulamentado de forma transparente, democrática e sensível ao interesse público;

Considerando o disposto na Resolução nº 147, de 21 de junho de 2016, do Conselho Nacional do Ministério Público, que trata do planejamento estratégico nacional do Ministério Público, estabelecendo diretrizes para o planejamento estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público, das unidades e ramos do Ministério Público, bem como seus respectivos planos, estruturas de governança e gestão, instrumentos e desdobramentos;

Considerando a essencialidade da institucionalização de um modelo de governança e gestão no Ministério Público, com mecanismos de liderança, estratégia e controle que permitam avaliar, monitorar e direcionar a administração institucional, visando a melhoria na prestação de serviços de interesse da sociedade;

Considerando a relevância de estabelecer indicadores e metas estratégicas, além de instituir ferramentas de planejamento, execução, controle e avaliação para as atividades desempenhadas pelos órgãos que compõem a estrutura organizacional do Ministério Público de Sergipe;

Considerando a necessidade de alinhamento ao Plano Estratégico Nacional – PEN do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, referente ao ciclo 2020/2029, e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ODS);

Considerando o término do último ciclo do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe em dezembro de 2021;

Considerando a concepção e condução do Projeto REPLANEJE, que revisou o Planejamento Estratégico do MPSE 2016-2021, com a participação de membros, servidores e sociedade civil;

Considerando os resultados obtidos nos encontros e reuniões do Projeto REPLANEJE, bem como em pesquisa com a sociedade e outros Órgãos da Administração Pública, visando a construção do ciclo do Planejamento Estratégico 2022-2031;

Considerando que, após a aprovação do Planejamento Estratégico 2022-2031, por meio da Resolução nº 002/2022 – CPJ, de 27 de janeiro de 2022, do Colégio de Procuradores de Justiça, por iniciativa de membros do Ministério Público, em conjunto com os demais responsáveis pela execução do planejamento, surgiu a necessidade de promover ajustes pontuais nos indicadores inicialmente previstos, com o objetivo de assegurar que estes reflitam, de forma mais precisa, as demandas atuais e as expectativas futuras da Instituição;

Considerando a criação da Diretoria de Gestão Estratégica Institucional – DIGEI pela Lei Estadual nº 9.595, de 15 de janeiro de 2025, responsável pela coordenação, execução e monitoramento das atividades de gestão estratégica,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Estratégico do Ministério Público de Sergipe (MPSE), na forma do disposto no Anexo Único desta Resolução.

§ 1º O presente Plano Estratégico terá vigência de dez anos, com início no dia 1º de janeiro de 2022 e término no dia 31 de dezembro de 2031.

§ 2º Ficam convalidados todos os atos de execução praticados desde 1º de janeiro de 2022 até a data de publicação desta Resolução.

§ 3º Fica autorizada a Diretoria de Gestão Estratégica Institucional – DIGEI a publicar no Portal da Transparência e no *site* do MPSE o livreto do Planejamento Estratégico.

Art. 2º Considera-se Plano Estratégico o conjunto de objetivos, indicadores e metas, que contribuem para a realização da Missão do MPSE e de sua Visão de futuro, calcado nos Valores institucionais, assim sintetizados:

I – **Missão:** busca descrever em poucas sentenças a razão de ser da Instituição, tem função orientadora e deve refletir seu propósito fundamental e aquilo que ela fornece aos seus clientes ou cidadãos;

II – **Visão:** expressa os objetivos de médio e longos prazos da organização e determina como ela deseja ser vista pelo país no futuro, apontando o direcionamento a ser seguido pelos seus integrantes, inspirando-os e motivando-os;

III – **Valores:** conjunto de princípios éticos e morais que norteiam a conduta dos membros e servidores e deve refletir suas atitudes e comportamentos diante das situações no trabalho;

IV – **Mapa Estratégico:** ferramenta de comunicação que permite relacionar e integrar os objetivos estratégicos, de forma a traduzir claramente a estratégia da organização;

V – **Objetivos Estratégicos:** diretrizes institucionais prioritárias construídas para cada perspectiva do Mapa Estratégico e representam os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro;

VI – Indicadores de Desempenho: instrumentos que permitem identificar e medir a evolução no alcance de cada objetivo estratégico;

VII – Metas Estratégicas: expressam o nível de desempenho desejado de cada indicador quanto ao alcance dos resultados finais, estabelecendo noção de destino e de velocidade de implantação da estratégia.

Art. 3º O Mapa Estratégico será composto de três perspectivas – Resultados para a Sociedade, Processos Integradores e Aprendizado e Crescimento –, alinhadas ao Plano Estratégico Nacional (PEN) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Art. 4º O Portfólio de Iniciativas Estratégicas, que compreende o conjunto de medidas a serem implementadas através de Projetos ou Ações, alinhados ao Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe, visando ao alcance dos objetivos ali estabelecidos, não integrará o presente Plano Estratégico, fazendo parte do desdobramento da Estratégia da Instituição.

Parágrafo único. Considerando a dinâmica inerente à implementação das Iniciativas Estratégicas, que culmina na necessidade de alterações com maior frequência, seja por ajustes ou por necessidade da Gestão, a formulação das iniciativas será realizada a cada ano, para implementação no exercício seguinte, cujo Portfólio constará em documento próprio denominado Plano Geral de Atuação – PGA.

Art. 5º Ao Comitê Gestor do Plano Estratégico do Ministério Público de Sergipe – CGPE e aos Fóruns Permanentes de Resultados para a Sociedade – FPRS e de Resultados Institucionais – FPRI, instituídos pela Resolução nº 021/2019 – CPJ, alterada pela Resolução nº 011/2023 – CPJ, ambas do Colégio de Procuradores de Justiça, compete acompanhar o desenvolvimento das ações e garantir a efetiva gestão do Plano Estratégico.

Parágrafo único. Compete, ainda, ao CGPE e aos Fóruns elaborar relatório anual de execução do Plano Estratégico, a ser disponibilizado no Portal da Transparência.

Art. 6º O Plano Estratégico será objeto de avaliação intermediária com o transcurso de 5 (cinco) anos de sua vigência, sem prejuízo de revisões a qualquer tempo, enquanto vigente, quando justificadas por transformações sociais, tecnológicas, normativas ou institucionais, ou, ainda, por necessidade de revisão dos indicadores estratégicos.

Art. 7º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial Eletrônico do MPSE, produzindo efeitos retroativos a 1º de Janeiro de 2022, nos termos do § 2º do art. 1º.

Art. 8º Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente a Resolução nº 002/2022 – CPJ.

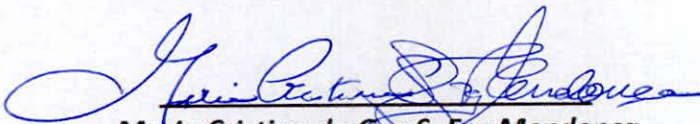


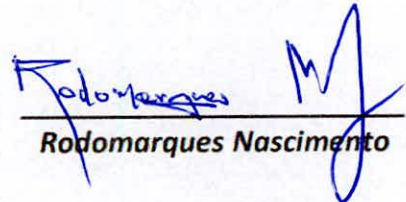
MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

SALA DAS SESSÕES DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA, Edifício "Governador Luiz Garcia", em Aracaju, 16 de outubro de 2025, 204º da Independência e 137º da República.

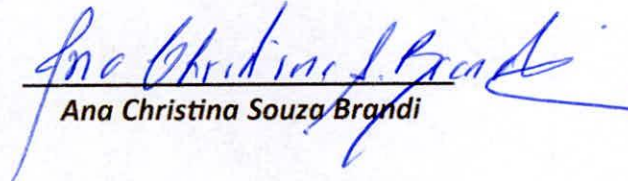
Nilzir Soares Vieira Junior
Procurador-Geral de Justiça
Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça

PROCURADORES DE JUSTIÇA:


Maria Cristina da G. e S. Foz Mendonça


Rodomarques Nascimento


Josemas França do Nascimento


Ana Christina Souza Brandi

Celso Luís Dória Leó

Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg

Carlos Augusto Alcântara Machado

Ernesto Anízio Azevedo Melo

Jorge Murilo Seixas de Santana

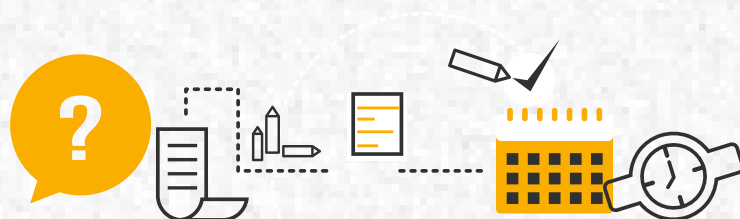
Paulo Lima de Santana

Eduardo Barreto d'Avila Fontes

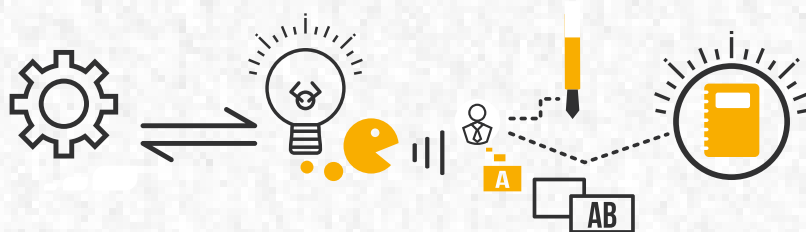
Luiz Alberto Moura Araújo

Deijaniro Jonas Filho

Eduardo Lima de Matos



PLANEJAMENTO



ESTRATÉGICO 2022.2031

TRAÇANDO ESTRATÉGIAS
PARA A RESOLUTIVIDADE

CRÉDITOS

ORGANIZAÇÃO

Alessandra Souza de Santana

Diretora de Gestão Estratégica Institucional

Nadson Costa Cerqueira

Coordenador da Divisão de Gestão Estratégica e Projetos

Erika Valeria Cabral Tavares Rezende

Assessora de Projetos e Processos

José Ailton Nunes da Silva

Assessor de Assuntos Operacionais

Denisson Soares Bezerra

Técnico do Ministério Público

Pedro Henrique Oliveira

Assessor Operacional

Lílian dos Santos Maciel

Assessora Operacional

Vanderley dos Santos Rodrigues

Coordenador da Divisão de Design e Mídia

Roberta Rocha Déda Chagas

Assessora de Design

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE

AV. CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO SAMPAIO, 505 – CENTRO ADMINISTRATIVO GOV. AUGUSTO FRANCO – BAIRRO: CAPUCHO
ARACAJU, SERGIPE – CEP: 49081-0000 – TEL: 79-3209-2400 – SITE: www.mpse.mp.br – E-MAIL: ouvidoria@mpse.mp.br

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA	4
INTRODUÇÃO	5
1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
1.1. O que é Planejamento Estratégico?.....	6
1.2. Por quantos ciclos do Planejamento Estratégico o Ministério Público de Sergipe já passou?.....	6
1.3. A Sociedade foi ouvida em algum momento do processo de construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe (2022-2031)?.....	7
1.4. E o público interno da Instituição, teve oportunidade de participar da construção do seu novo plano?.....	7
1.5. Quem mais foi ouvido nesse processo?.....	8
1.6. Qual a estratégia utilizada para conseguir o engajamento de todos os envolvidos no processo?.....	8
1.7. Qual a metodologia utilizada para a construção da Estratégia do Ministério Público de Sergipe (2022-2031)?.....	12
1.8. Como foram realizados os Encontros Regionais anteriores à Pandemia?.....	14
1.9. Como foram realizados os Eventos durante a Pandemia?.....	21
1.9.1. Questionários.....	21
1.9.2. Encontro Virtual de Consenso I.....	21
1.9.3. Encontro Virtual de Consenso II.....	28
1.9.4. Reuniões para sugestões de Indicadores.....	33
1.9.5. Encontro Virtual de Consenso IV.....	36
1.9.6. Revisão dos Indicadores Estratégicos.....	36
1.10. O Ministério Público de Sergipe executará projetos ao longo desse novo ciclo do Planejamento Estratégico?.....	37
1.11. Quais lições foram aprendidas, a fim de melhorar o processo no próximo ciclo de planejamento?.....	37
1.12. Como resumir tudo o que aconteceu?.....	37
2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE.....	38
2.1. Missão.....	38
2.2. Visão para 2031.....	38
2.3. Valores.....	39
2.4. Mapa Estratégico.....	39
3. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS.....	41
3.1. Perspectiva “Resultados para a Sociedade”.....	42
3.2. Perspectiva “Processos Integradores”.....	52
3.3. Perspectiva “Aprendizado e Crescimento”.....	55

MENSAGEM

Procurador-Geral de Justiça

O Ministério Público do Estado de Sergipe reafirma seu compromisso com a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos fundamentais, à vista da elevada missão recebida do Constituinte de 1988. Somos uma instituição em constante evolução, formada por homens e mulheres dedicados à construção de uma sociedade mais livre, justa e fraterna.

É com imensa satisfação e honra que apresentamos este trabalho, desenvolvido de forma precisa e detalhada, sobre o processo de construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico da Instituição, contemplando o horizonte temporal de 10 (dez) anos, a partir do exercício de 2022 até 2031.

Esta obra é a tradução de um processo democrático, construído a partir da escuta ativa da sociedade e de intensas discussões e reflexões internas, tendo à frente o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE, que aprovou, em 2019, o Projeto REPLANEJE, elaborado pela então Divisão de Planejamento Estratégico e Projetos – DIPEP. Este projeto foi executado com o apoio voluntário e indispensável de dezenas de membros e servidores das áreas fim e meio deste Órgão Ministerial, que contribuíram, de modo incontestável, para o alcance dos objetivos colimados.

Definidos os objetivos, indicadores e metas, prezando pela máxima transparência de suas ações, este documento visa transmitir aos leitores como se deu o desenvolvimento do Planejamento Estratégico no MPSE, bem como ofertar à sociedade meios de acompanhamento de sua efetivação, até 2031. Estamos cientes da magnitude do desafio e atentos às céleres e profundas transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vivenciamos. Esses cenários, por vezes, exigirão ajustes em nossas estratégias e ações, mas estamos preparados para superar os obstáculos que possam surgir e identificar, com discernimento e rapidez, as oportunidades que se apresentarem.

Imbuído pelo sentido de gratidão, dirigido a todos aqueles que contribuíram para a concretização deste trabalho, temos a plena convicção de que a cooperação entre todos os membros e servidores, independentemente de suas funções ou posições hierárquicas, será fundamental para cumprirmos a nossa missão institucional, tornando o nosso Ministério Público mais inclusivo, resolutivo e próximo das cidadãs e cidadãos sergipanos.

Nilzir Soares Vieira Junior
Procurador-Geral de Justiça



INTRODUÇÃO

Na busca pela contínua evolução, o Ministério Público do Estado de Sergipe inicia mais um ciclo do seu Planejamento Estratégico, consciente da importância desta ferramenta e dos resultados que, ao longo dos anos, paulatinamente, tem conseguido alcançar.

O presente documento visa apresentar o caminho a ser trilhado pelo MPSE nos próximos anos, através de um plano de longo prazo, que estabelece a estratégia da Instituição e as diretrizes para sua execução, visando ao aperfeiçoamento de suas ações no cumprimento da sua missão, tendo como foco a promoção de uma atuação de excelência, mais célere e resolutiva, no atendimento às demandas da sociedade.

Esta publicação é fruto de um trabalho coletivo, realizado durante 05 (cinco anos) de intensas atividades, intercaladas com períodos de interrupções causadas por fatores externos, e que não obstante os desafios enfrentados para sua consecução, obteve o êxito esperado, conforme pode-se conferir no decorrer das próximas seções.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Para melhor entendimento dos dados que serão apresentados neste documento, considera-se importante prestar informações complementares que contextualizem o leitor acerca do tema e do trabalho realizado. De forma sucinta, serão respondidas a seguir, as principais dúvidas que podem surgir quando se trata do Planejamento Estratégico da Instituição.



1.1. O que é Planejamento Estratégico?

Planejar é um processo indispensável para qualquer instituição que deseja obter sucesso e atingir seus propósitos de forma mais organizada e resolutiva.

O Planejamento Estratégico se refere a um processo de formulação de estratégias organizacionais que permite que a organização defina o melhor caminho a ser seguido e como atuar para atingir seus objetivos.

1.2. Por quantos ciclos do Planejamento Estratégico o Ministério Público de Sergipe já passou?

O Planejamento Estratégico do MPSE já passou por dois ciclos. O primeiro ciclo teve início no ano de 2011 e encerrou-se em dezembro de 2015, contando com a colaboração de um consultor externo para sua construção, tendo em vista que a Instituição ainda não possuía a *expertise* e equipe desejadas para o desenvolvimento de um projeto de tamanha relevância, por se tratar de uma novidade, à época, para o MP brasileiro.

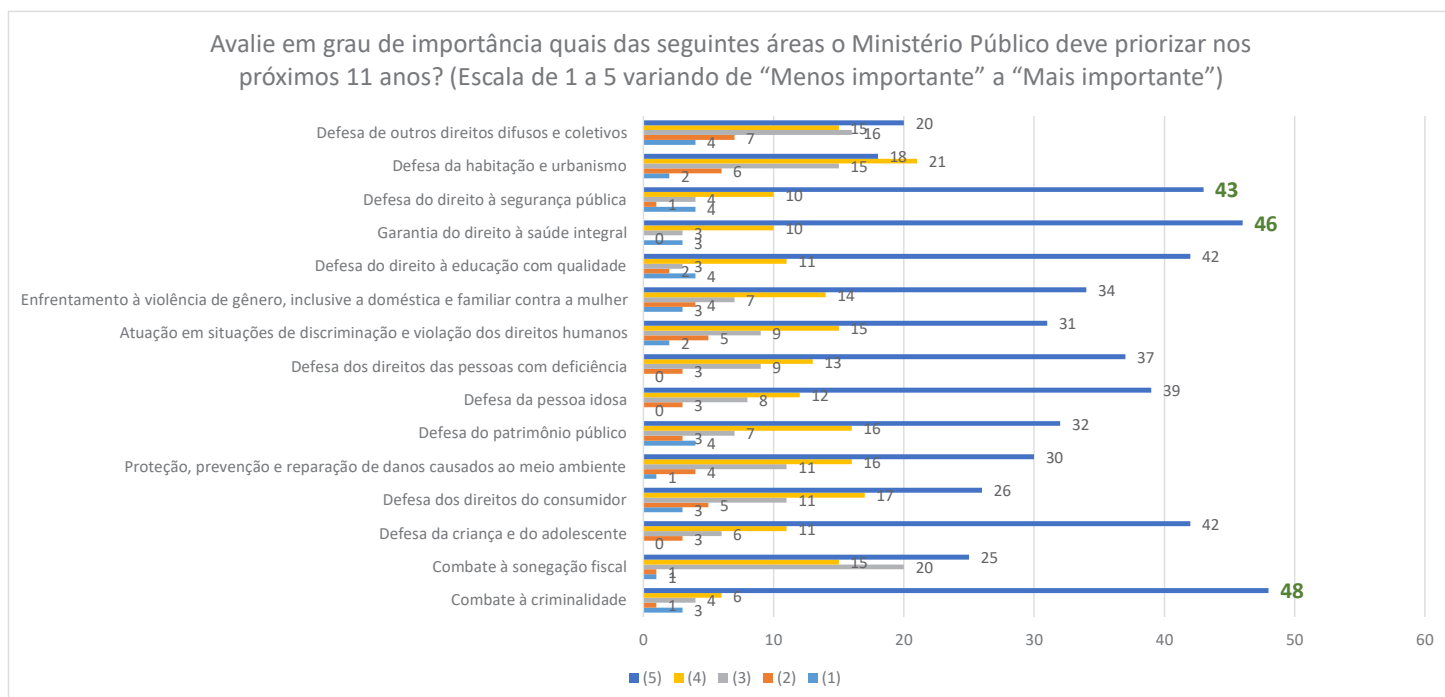
O segundo ciclo, já construído totalmente sem o auxílio de consultoria externa, foi coordenado pela antiga Diretoria de Planejamento, Orçamento e Perícia Contábil, através da sua Divisão de Planejamento Estratégico e Projetos, à época, e teve, inicialmente, seu período de vigência estipulado para os anos de 2016 a 2019. Entretanto, diante da necessidade de adequação à Resolução nº 147/2016, do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, que estabeleceu que as unidades e ramos do Ministério Público observassem o horizonte temporal da vigência de, no mínimo, 5 (cinco) anos, o encerramento do 2º ciclo do PE/MPSE foi prorrogado para dezembro de 2020. Por fim, com o surgimento da pandemia da COVID-19, que prejudicou o andamento dos trabalhos de revisão deste ciclo e construção do próximo, a validade do Plano foi novamente alterada, desta feita, para dezembro de 2021.

1.3. A Sociedade foi ouvida em algum momento do processo de construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe (2022-2031)?

Sim. Em dezembro de 2019, o Ministério Público de Sergipe lançou em seu *site* uma pesquisa com a Sociedade para a construção do Planejamento Estratégico, cujo resultado indicou os temas prioritários, dentre os quais o Órgão já atua, para nortear as definições dos Membros e Servidores na elaboração do novo Plano.

O formulário de pesquisa *on-line*, que respeitava o anonimato dos respondentes, ficou disponível desde o dia 19 de dezembro de 2019 até 19 de janeiro de 2020. Versões impressas do questionário também foram disponibilizadas na sede do MPSE e nas Promotorias de Justiça do interior do Estado, durante o referido período.

Por meio dos resultados obtidos com a pesquisa, concluiu-se que, dentre as áreas apontadas pela sociedade como prioritárias para os próximos anos, houve especial destaque para o **Combate à criminalidade**, **Garantia do direito à saúde integral** e **Defesa do direito à segurança pública**, conforme ilustra o seguinte gráfico:



1.4. E o público interno da Instituição, teve oportunidade de participar da construção do seu novo plano?

Sim. Todos os Membros e Servidores do MPSE, a depender do tipo do encontro, foram convidados ou convocados por meio de Portaria, para os Eventos de construção do PE.

Além disso, também foi realizada consulta junto aos integrantes da Instituição, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no período de 19 de dezembro de 2019 a 30 de janeiro de 2020, com vistas a colher informações para o diagnóstico das principais demandas, tanto voltadas às atividades finalísticas quanto às atividades administrativas, para, então, reavaliar o Planejamento Estratégico institucional e direcionar sua atuação para os próximos anos.

1.5. Quem mais foi ouvido nesse processo?

Entre as atividades relacionadas à elaboração do novo Plano, houve, ainda, a consulta aos órgãos externos listados em seguida, no intuito de colher informações para o diagnóstico das nossas principais demandas, através do preenchimento de formulário eletrônico, que esteve disponível no período de **25 de novembro a 19 de dezembro de 2019**:

1. Assembleia Legislativa de Sergipe – ALESE;
2. Associação dos Magistrados de Sergipe – AMASE.
3. Associação dos Servidores Auxiliares da Procuradoria-Geral de Justiça de Sergipe – ASAPGJS;
4. Associação Sergipana do Ministério Público – ASMP;
5. Câmara Municipal de Aracaju;
6. Conselho Tutelar de Aracaju (1º ao 5º Distrito);
7. Defensoria Pública de Sergipe;
8. Departamento Estadual de Proteção e Defesa Civil – DEPEC;
9. Governo do Estado de Sergipe;
10. Ordem dos Advogados do Brasil – OAB;
11. Polícia Civil de Sergipe;
12. Polícia Militar de Sergipe;
13. Prefeitura Municipal de Aracaju;
14. Procuradoria do Estado de Sergipe;
15. Secretaria de Estado da Administração – SEAD;
16. Secretaria de Estado da Inclusão, da Assistência Social e do Trabalho – SEIT;
17. Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor – SEJUC;
18. Secretaria de Estado da Segurança Pública;
19. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade – SEDURBS;
20. Secretaria Municipal da Assistência Social;
21. Sindicato dos Trabalhadores Efetivos do Ministério Público de Sergipe – SINDSEMP;
22. Tribunal de Justiça de Sergipe – TJSE;
23. Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe – TRE;

1.6. Qual a estratégia utilizada para conseguir o engajamento de todos os envolvidos no processo?

Inicialmente, foi elaborada e executada uma Estratégia de Comunicação visando à conscientização e sensibilização de Membros, Servidores e demais Colaboradores da Instituição para a importância da participação no processo de construção do PE.

Com o desenvolvimento da campanha, buscou-se fortalecer a identidade institucional e dar ampla divulgação ao Planejamento Estratégico, tanto no público interno como externamente, incluindo a sociedade em geral, no sentido de obter o engajamento necessário para o sucesso do projeto.

Dessa forma, as seguintes ações de publicidade foram efetuadas:

1. Desenvolvimento de nova logomarca do Planejamento Estratégico;



2. Criação de *slogan* para o Projeto REPLANEJE;



3. Criação de mascotes para representar o PE;



Estrategix



Planejita

4. Veiculação de vídeo institucional e *spot* de rádio, nas emissoras de TV e rádio, sobre a pesquisa com a sociedade;



5. Publicação de *cards* nas redes sociais divulgando a pesquisa com a sociedade;



6. Publicação de notícias e *banners* no *site* institucional, a respeito da pesquisa e dos eventos realizados.

MPSE MPSE
Traçando estratégias para a resolutividade

MPSE
Ministério Público de Sergipe

Institucional ▾ Diário Oficial Serviços ▾ Atos e Normas ▾ Comunicação ▾ Ti ▾

MP lança pesquisa com a sociedade para a construção do Planejamento Estratégico

Início Planejamento Estratégico MP lança pesquisa com a...

Para melhor atender os interesses e necessidades da sociedade sergipana, o Ministério Público do Estado de Sergipe pergunta a quem sabe o que é preciso fazer: você!

Ouvir a sua opinião auxiliará a instituição a trilhar o caminho certo em busca de uma melhoria contínua em prol da sociedade. Esta pesquisa nos auxiliará na elaboração do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe para os próximos 11 anos. O resultado do estudo indicará os temas prioritários, dentre os quais o Ministério Público já atua, e que farão diferença para o cidadão.

A sua opinião é muito importante! Responda ao questionário e ajude o Ministério Público a transformar a vida de muitas pessoas. Contamos com sua participação!

O formulário estará disponível até o dia 19 de janeiro de 2020 e será mantido o anonimato do respondente.

Ressaltamos que, para aqueles que preferirem, versões impressas do questionário também serão disponibilizadas na sede do MPSE e nas Promotorias de Justiça do interior do Estado, a partir do dia 07 de janeiro, após o recesso forense.

[Clique aqui e responda ao questionário!](#)

A horizontal banner with a blue background. It features the same lightbulb and gears graphic as the card. Below the graphic, the text 'Planejamento ESTRATÉGICO' is written in white. A yellow horizontal band across the middle contains the text 'Participe da Pesquisa!'. At the bottom, the website 'www.mpse.mp.br/pesociedade' is displayed in white.

Além das ações de comunicação, que alcançaram o público-alvo de forma geral, outras estratégias de engajamento específicas para o público interno foram efetuadas, de acordo com o tipo de evento a ser realizado, conforme descrito a seguir:

- Convites por meio de Portaria, ofícios e *e-mail*;
- Convocação por Portaria;
- Designação de Membros para atuar como líderes de Grupos, possuindo, dentre outras atribuições, a responsabilidade de convidar e sensibilizar seus pares no sentido de participarem das reuniões;
- Reunião prévia com os líderes, a fim de estimular o comprometimento de cada um e dos demais componentes de seus grupos.

1.7. Qual a metodologia utilizada para a construção da Estratégia do Ministério Público de Sergipe (2022-2031)?

Considerando que o ciclo anterior do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe estava previsto para encerrar no final de 2020, o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE aprovou, em 2019, o Projeto REPLANEJE, elaborado pela Divisão de Gestão Estratégica e Projetos – DIGEP com o objetivo de construir o novo Plano, a vigorar a partir de 2021.

Para tanto, na somação de esforços visando aprimorar os métodos idealizados pelo MPSE, através do conhecimento de práticas inovadoras que também possibilitassem a participação de todos os Membros e Servidores da Instituição, o Projeto espelhou-se na metodologia utilizada na construção do Planejamento Estratégico Nacional – PEN do Ministério Público para o decênio 2020-2029, desenvolvido em 2018, pelo Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP.

Dessa forma, assim como no PEN, o REPLANEJE procurou desenvolver dinâmicas de trabalho que fugissem do convencional, através da utilização de elementos de *Design Thinking*, abordagem colaborativa e criativa que visa solucionar um problema, a partir de perspectivas socioculturais e multidisciplinares, que propicia visão macro e estimula o pensamento crítico. Nesse sentido, foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- Design Sprint* - processo ágil, originalmente composto de fases a serem desenvolvidas em cinco dias, mas realizado de forma mais simplificada para a realidade ministerial, conservando a ideia de delinear complexidades, esquematizar soluções concorrentes e tomar decisões difíceis a partir delas;
- Business Model Canvas* - ferramenta que consiste na utilização de material gráfico e mapas de elementos para facilitação visual;
- Duplo Diamante - **técnica de alternância de expansão e priorização de ideias, ou seja, primeiro, os participantes** são convidados a ampliar a mente a cada temática, desenvolvendo propostas similares ou divergentes, mas sempre abundantes para, na sequência, serem instados a fazer escolhas, descartar excedentes e conservar o prioritário;
- Marshmallow Challenge* - desafio de construção da torre mais alta, com uso de poucos materiais, para exercício de trabalho em equipe, concentração, controle de tempo, análise de cenários e teste de resultado;
- Dragon Dreaming* - na concepção de celebração, de festejar a conclusão de cada uma das etapas do processo.

A execução envolveu imersão integral dos integrantes, com restrição ao uso de aparelhos celulares (coletados em caixas pelos facilitadores) nos momentos em que a concentração foi necessária. No âmbito das aprovações dos elementos do PE, foi utilizado o aplicativo *AhaSlides*, para votação *on-line*.

Importante frisar que dentro da metodologia estabelecida, o REPLANEJE previa, inicialmente, dentre outras atividades, a realização de eventos presenciais, com a participação de Membros e Servidores, para a sugestão e definição da Visão, Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas do Novo Plano Institucional, conforme previsto na seguinte tabela:

Evento	Data Planejada
Encontros Regionais	
Canindé	03/02/2020
Estância	10/02/2020
Itabaiana	17/02/2020
Capital I	02/03/2020
Capital II	09/03/2020
Capital III	23/03/2020
Capital IV - Área Meio	30/03/2020
Encontro Consenso I – ECI	17/04/2020
Formação de Monitores para Grupos Temáticos	24/04/2020
Formação de Monitores para Grupos Temáticos	27/04/2020
Reuniões Temáticas	
GRUPO 1 - Temática Segurança Pública, Combate à Criminalidade e Controle Externo da Atividade Policial	04/05/2020
GRUPO 8 - Temática Comunicação e Relacionamento	11/05/2020
GRUPO 5 - Temática Improbidade Administrativa, Patrimônio Público e Terceiro Setor	18/05/2020
GRUPO 11 - Temática Infraestrutura Física	22/05/2020
GRUPO 7 - Temática Processos Internos	25/05/2020
GRUPO 4 - Temática Educação, Saúde e Regime Democrático	01/06/2020
GRUPO 2 - Temática Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Histórico e Cultural	05/06/2020
GRUPO 3 - Temática Criança, Adolescente, Idoso, Pessoa com Deficiência, Mulher e Direitos Humanos em Geral	08/06/2020
GRUPO 6 - Consumidor e Serviços de Relevância Pública	15/06/2020
GRUPO 10 - Temática Tecnologia da Informação	19/06/2020
GRUPO 9 - Temática Pessoas, Aprendizagem e Crescimento	22/06/2020
GRUPO 12 - Temática Orçamento e Finanças Administrativos	03/07/2020
Encontro de Consenso - ECII - Plano e Métricas Definidos	17/07/2020
Encontro Geral - EG	03/08/2020

As 5 (cinco) primeiras reuniões, denominadas Encontros Regionais - ERs, foram realizadas com êxito, a partir de 03 de fevereiro de 2020, de acordo com o planejado no cronograma.

No entanto, a partir de meados de março de 2020, devido à pandemia da COVID – 19, foram publicados decretos estaduais e municipais com medidas de distanciamento social, proibindo a realização de eventos e reuniões presenciais de qualquer natureza, de caráter público ou privado, ações que foram prorrogadas no decorrer do tempo, sem que houvesse uma previsão de volta à normalidade, impedindo a concretização das demais etapas concebidas para o REPLANEJE.

A nível institucional, foram publicadas pela Procuradoria-Geral de Justiça Portarias sobre medidas de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus, autorizando, inclusive, o trabalho remoto de forma integral (*home office*) para os Membros, Servidores e Estagiários da Instituição, durante o período da referida Pandemia, também sem previsão anunciada de retorno à normalidade.

Diante desse contexto, o Projeto foi suspenso, com o propósito de retornar os trabalhos, tais como foram planejados, assim que os eventos presenciais voltassem a ser autorizados e pudessem ser realizados de forma segura para todos os participantes.

Entretanto, passados mais de quatorze meses de paralização do Projeto, não havendo, até o mês de maio de 2021, previsibilidade de superação das limitações impostas pela Pandemia no curto prazo, além da falta de perspectiva para a retomada de reuniões presenciais em grandes grupos, foi aprovada pelo Comitê Gestor do Planejamento Estratégico - CGPE a adoção de uma alternativa de contingência, baseada na reconfiguração da estratégia para deliberações que envolvessem a construção do novo Plano para moldes virtuais, conforme as atividades a seguir delineadas e detalhamento¹ nos tópicos posteriores.

1. Aplicação de Questionário Eletrônico com opções de Objetivos Estratégicos sugeridos pelos demais grupos nos Encontros Regionais da Etapa anterior à Pandemia, para seleção pelos integrantes do Grupo remanescente “Capital III”;
2. Encontro Virtual de Consenso I, para definição de Visão, Valores e Objetivos Estratégicos da Área Fim;
3. Aplicação de Questionário Eletrônico com opções de Objetivos Estratégicos, sugeridos com base em pesquisa realizada em Planejamentos Estratégicos de outros MPs, para seleção pelos integrantes do Grupo remanescente “Capital IV – Área Meio”;
4. Encontro Virtual de Consenso II, para definição dos Objetivos Estratégicos da Área Meio;
5. Reuniões Temáticas, com o objetivo de colher sugestões de Iniciativas da Área Fim para o ano de 2022;
6. Encontro Virtual de Consenso III, para definição das Iniciativas Estratégicas da Área Fim;
7. Reunião para sugestões de Indicadores e Metas da Área Meio;
8. Reuniões para sugestões de Indicadores da Área Fim;
9. Encaminhamento de planilha aos setores Administrativos, para preenchimento de sugestões de Iniciativas da Área Meio para o ano de 2022;
10. Encontro Virtual de Consenso IV, para definição dos Indicadores e Metas das Áreas Fim e Meio e Iniciativas da Área Meio.

1.8. Como foram realizados os Encontros Regionais anteriores à Pandemia?

Para a realização desses Encontros foram tomadas algumas providências anteriores ao início dos Eventos, conforme seguem:

¹ Os Eventos referentes às Iniciativas Estratégicas serão detalhados em documento próprio denominado Plano Geral de Atuação - PGA

1. Realização de Encontro Piloto, com a participação dos Membros do CGPE, dos Fóruns Permanentes de Resultados para a Sociedade - FPRS e de Resultados Institucionais – FPRI, para validação da metodologia que seria aplicada nos Encontros Regionais;
2. Convite aos Membros e Servidores, através de Portaria;
3. Convocação dos Membros e Servidores, através de Portaria;
4. Designação pelo Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE de Membros para atuar como líderes de Grupos, com atribuição de orientar os demais integrantes do seu grupo, mediar discussões que porventura se apresentassem no dia do Encontro Regional, bem como enviar convite prévio e tomar quaisquer outras providências que julgassem importantes, a fim de potencializar o comparecimento do maior número possível de Membros e Servidores;
5. Reunião prévia com os líderes de Grupo, para orientação e esclarecimentos de dúvidas, sob a condução da Secretária-Geral, à época.

Cada Encontro Regional realizado de forma presencial teve como base o seguinte formato:

1. Início com a realização da dinâmica denominada *Marshmallow Challenge*, que consistia no desafio de construção da torre mais alta, para exercício de trabalho em equipe, concentração, controle de tempo, análise de cenários e teste de resultado. A dinâmica deveria ser executada em 18 (dezoito) minutos cronometrados, sendo disponibilizados para cada grupo (mesa):

- 1.1. 01 (uma) tesoura;
- 1.2. 20 (vinte) hastes de macarrão;
- 1.3. 01 (um) rolo de fita crepe;
- 1.4. 01 (um) rolo de fio de tricô;
- 1.5. 03 (três) a 05 (cinco) *marshmallows*.



Encontro Regional – Estância



Encontro Regional – Capital I



Encontro Regional – Capital II



Encontro Regional – Itabaiana



Encontro Regional – Canindé



Encontro Regional – Canindé



Encontro Regional – Itabaiana



Encontro Regional – Itabaiana

2. Após a dinâmica, apresentação introdutória, na qual foram expostos:

- 2.1. Diagnósticos obtidos nas pesquisas interna, junto à sociedade e aos órgãos externos;
- 2.2. Plano Estratégico Nacional – PEN 2020 – 2029;
- 2.3. Agenda 2030 da organização das Nações Unidas – ONU;
- 2.4. Propósito do encontro e entregas que deveriam ser geradas;
- 2.5. Conceitos a respeito de Visão, Valores e Objetivos Estratégicos;

3. Posteriormente à apresentação, aplicação conjunta das técnicas **Business Model Canvas**² e **Duplo Diamante**³, que previa a utilização de painéis afixados para cada grupo, possibilitando a execução dos seguintes passos:

- 3.1. Formulação de proposições individuais ou compartilhadas, através da redação em *post-its*;
- 3.2. Sistema de votação com uso de **adesivos vermelhos** colados nas melhores opções;
- 3.3. Para eventual desempate: repetição do sistema de votação com uso de **adesivos dourados** colados nas melhores opções;
- 3.4. Os passos 3.1 a 3.3 se repetiram, com vistas a viabilizar a definição:
 - 3.4.1. Da Visão;
 - 3.4.2. De 4 (quatro) sugestões de Valores (ou mais em caso de empate);
 - 3.4.3. De 2 (duas) sugestões de Objetivos Estratégicos de cada Temática;
- 3.5. Para cada grupo (mesa), foram disponibilizados:
 - 3.5.1. 1 (uma) borracha;
 - 3.5.2. 1 (um) apontador;
 - 3.5.3. 1 (uma) caixa para guardar celulares;
 - 3.5.4. 1 (uma) placa para identificação da mesa;
 - 3.5.5. 1 (um) bloquinho de *post-it*;

² Por meio de representação gráfica de variáveis para facilitação visual e organização de ideias.

³ Técnica de alternância de expansão e priorização de ideias, em que os participantes desenvolvem propostas de forma ampla e livre sobre cada temática, sendo posteriormente instados a descartar excedentes e selecionar aquelas prioritárias, chegando-se a um consenso final.

3.6. Para cada pessoa do grupo (mesa), foram disponibilizados:

3.6.1. 1 (um) bloquinho de anotação;

3.6.2. 1 (um) lápis.



Encontro Regional - Canindé



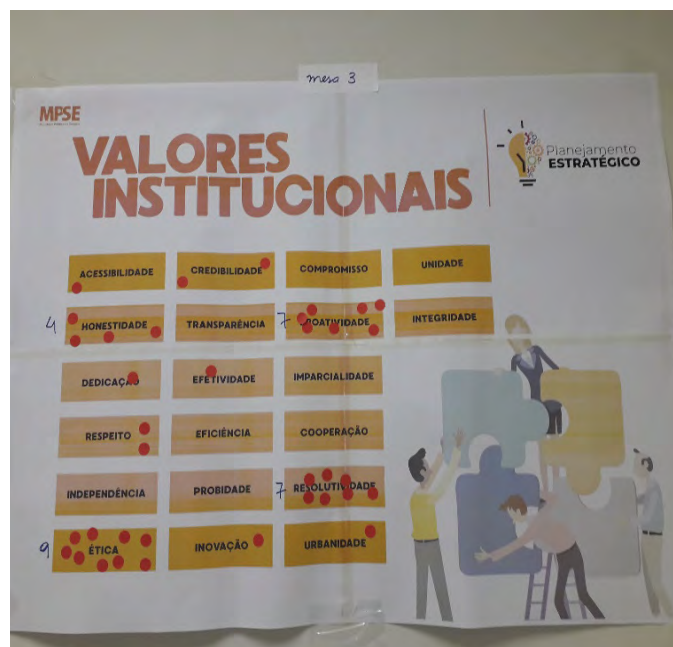
Encontro Regional - Itabaiana



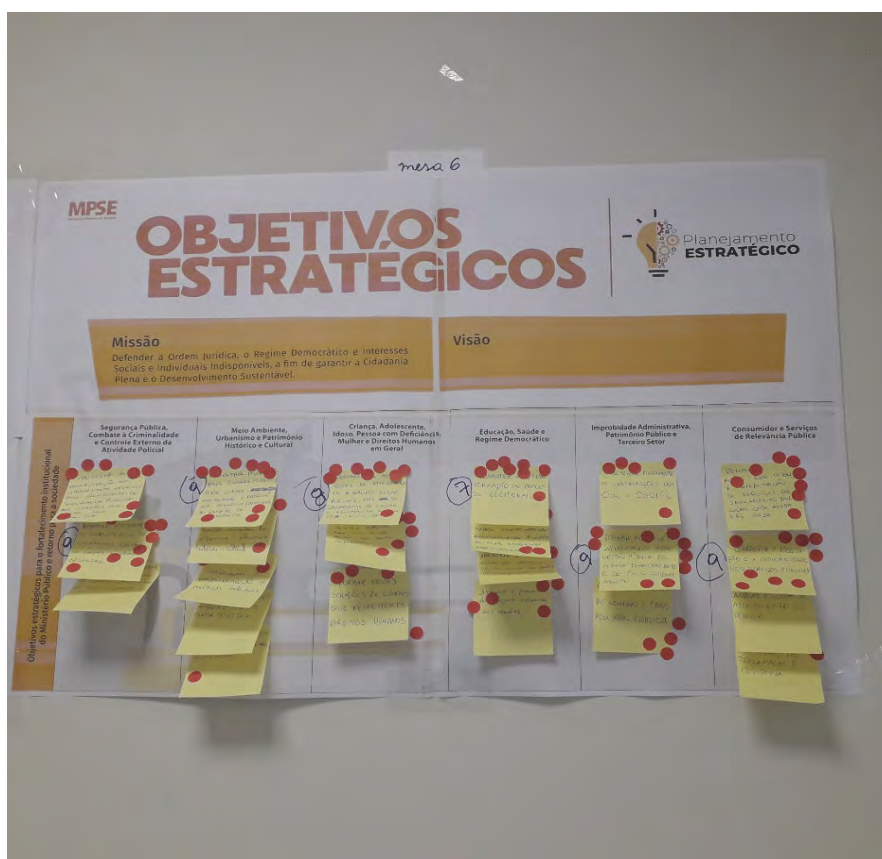
Encontro Regional - Itabaiana



Exemplo de votação da Visão



Exemplo de votação dos Valores



Exemplo de votação de Objetivos Estratégicos

4. Após cada Encontro, as informações levantadas foram consolidadas em planilhas eletrônicas.

A seguir, outros registros dos Encontros:



Encontro Regional – Estância



Encontro Regional Capital I



Encontro Regional Capital II

1.9. Como foram realizados os Eventos durante a Pandemia?

1.9.1. Questionários

Considerando que restou apenas um Encontro Regional – ER para conclusão da definição das sugestões de Objetivos Estratégicos - OEs da Área Fim, e que a realização desse evento de forma virtual seria inviável, devido à quantidade de pessoas envolvidas, foi aplicado, no período de 09 a 13 de agosto de 2021, Questionário Eletrônico, contendo opções de OEs da referida área, consolidados com base nas sugestões feitas pelos demais grupos nos ERs da Etapa anterior à Pandemia, para seleção pelos integrantes do Grupo remanescente “**Capital III**”, formado por 07 (sete) Comarcas: Barra dos Coqueiros, Itaporanga, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo, São Cristóvão.

Relativamente à área Administrativa, também não foi realizado o Encontro Regional “**Capital IV - Área Meio**”, de modo que, seguindo o mesmo embasamento do Encontro anterior, decidiu-se pela aplicação, nas datas de 25 de agosto a 03 de setembro de 2021, de questionário contendo opções de Objetivos Estratégicos relacionados à Área, desta feita, sugeridos com base em pesquisa realizada em Planejamento Estratégicos de outros MPs, para seleção pelos representantes dos setores Administrativos (Ouvidoria, ESMP, Coordenadoria de Documentação e Memória, GSI, Assessoria Jurídica, Centro Médico, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Diretoria de Planejamento, Diretoria de Recursos Humanos, Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Divisão de Comunicação, Cerimonial e Eventos, Divisão de Auditoria Interna, Divisão de Serviço Social e Sindicato dos Servidores).

1.9.2. Encontro Virtual de Consenso I

Tendo em vista o objetivo dos Encontros de Consenso de validar as sugestões que foram propostas nas reuniões anteriores, foram convidados a participar dessa etapa os Membros e Servidores que fazem parte da Governança do Planejamento Estratégico da Instituição, juntamente com os Procuradores de Justiça. Assim, visando obter boa participação desse público, no final do mês de agosto, foi encaminhado Ofício de Convite aos integrantes do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE, Fórum Permanente de Resultados para a Sociedade – FPRS, Fórum Permanente de Resultados Institucionais – FPRI, bem como aos Procuradores de Justiça, através do Sistema Gerenciador Eletrônico de Documentos – GED e do *e-mail* institucional, a título de reforço.

Após a consolidação dos resultados dos Encontros Regionais presenciais com o resultado do questionário do Grupo remanescente “Capital III”, foi realizado, então, no dia 01 de setembro de 2021, o **Encontro Virtual de Consenso I**, tendo por escopo estabelecer consenso sobre os seguintes elementos do Mapa Estratégico do novo PE:

1. Visão;
2. 6 (seis) Valores;
3. Objetivos Estratégicos referentes à Área Fim.



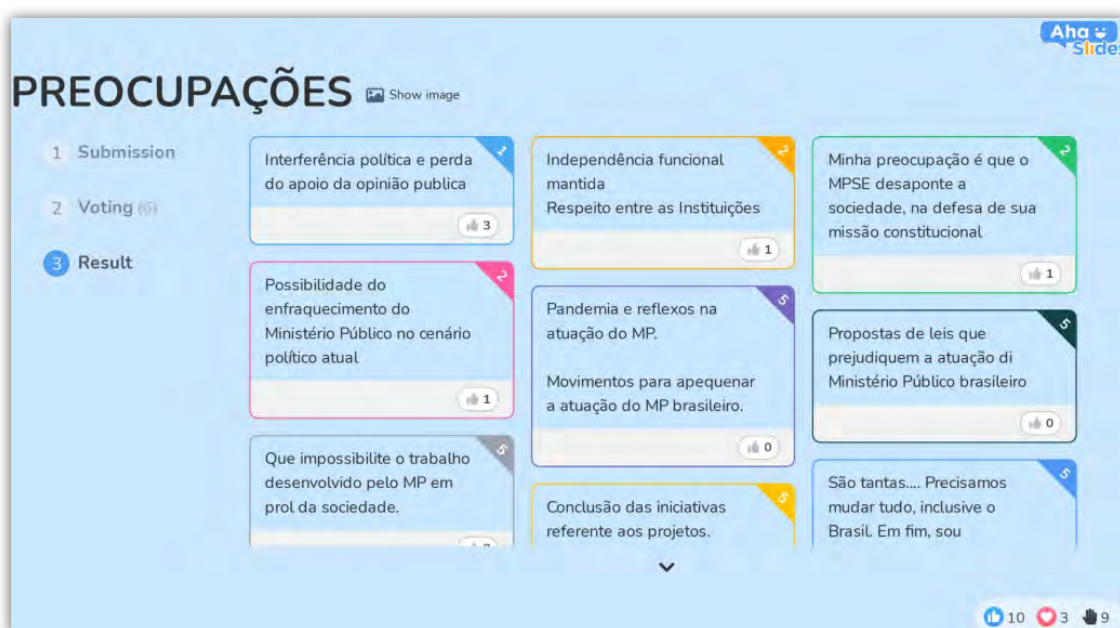
O referido Encontro foi iniciado com uma breve apresentação introdutória, seguida por dinâmicas “quebra-gelo” com os participantes, no intuito de deixar o ambiente mais leve e avaliar os níveis gerais de engajamento da equipe. Logo depois, as dinâmicas foram direcionadas para a definição dos componentes do PE, objetivo da reunião.

Todas as dinâmicas foram realizadas através da plataforma AhaSlides, ferramenta utilizada em apresentações virtuais, que permite a interação e o engajamento do público em aulas, treinamentos, reuniões etc. Por meio de *link* ou *QR Code*, os participantes puderam votar nas opções apresentadas na reunião virtual, a partir de seus próprios celulares.

A primeira delas, “Dinâmica do Emoji”, foi uma atividade rápida, divertida e visual, na qual foi apresentada uma seleção de imagens das mascotes do Planejamento Estratégico do MPSE, em humores diversos, para que os presentes votassem naquele que expressava, com maior precisão, o que eles estavam sentindo no momento, podendo ver os resultados da votação em um gráfico.

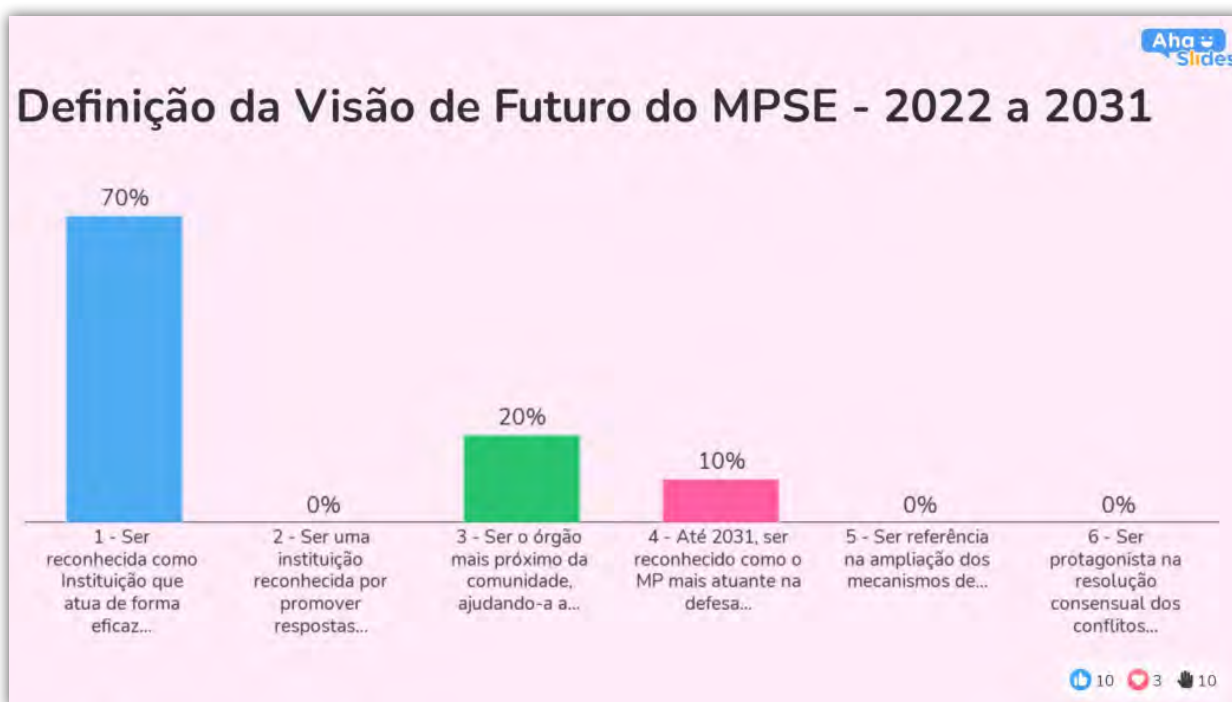


A segunda dinâmica, “Esperanças e preocupações”, permitiu aos participantes expressar seus anseios e apreensões, com o objetivo de fazê-los pensar, indiretamente, nas ameaças e oportunidades que deveriam ser consideradas nas etapas seguintes.

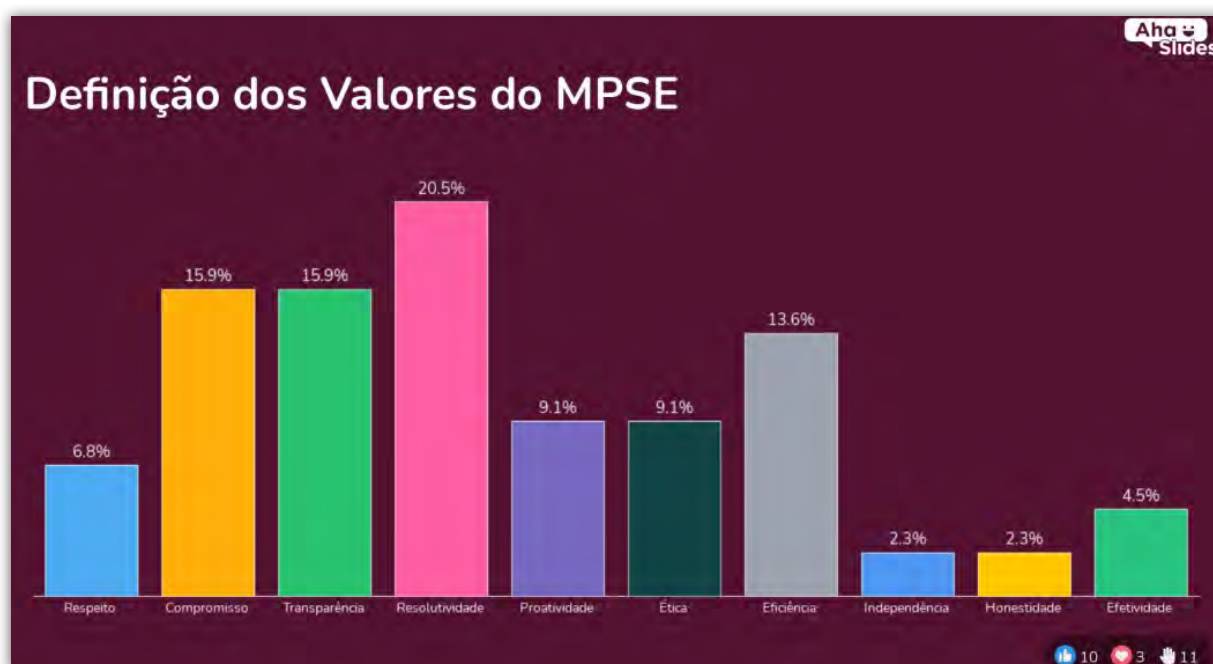


As dinâmicas posteriores ocorreram de forma que os participantes pudessem definir a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos da Área Fim para o próximo ciclo do PE.

Para a definição da Visão, foram submetidos à análise do grupo os textos constantes na lista dos 5 (cinco) mais votados (incluindo os empatados na última posição) nos Encontros Regionais que ocorreram de forma presencial. Com as alternativas disponíveis em seus celulares, cada participante votou na opção que, na sua perspectiva, refletia a Visão que o MPSE deveria ter até o horizonte de 2031, sendo selecionado o texto com mais votos.



Para a definição dos Valores a dinâmica ocorreu de maneira similar, sendo que os participantes puderam selecionar até 4 (quatro) opções, dentre as 10 (dez) disponíveis. O resultado foi composto pelos 6 (seis) Valores mais votados.



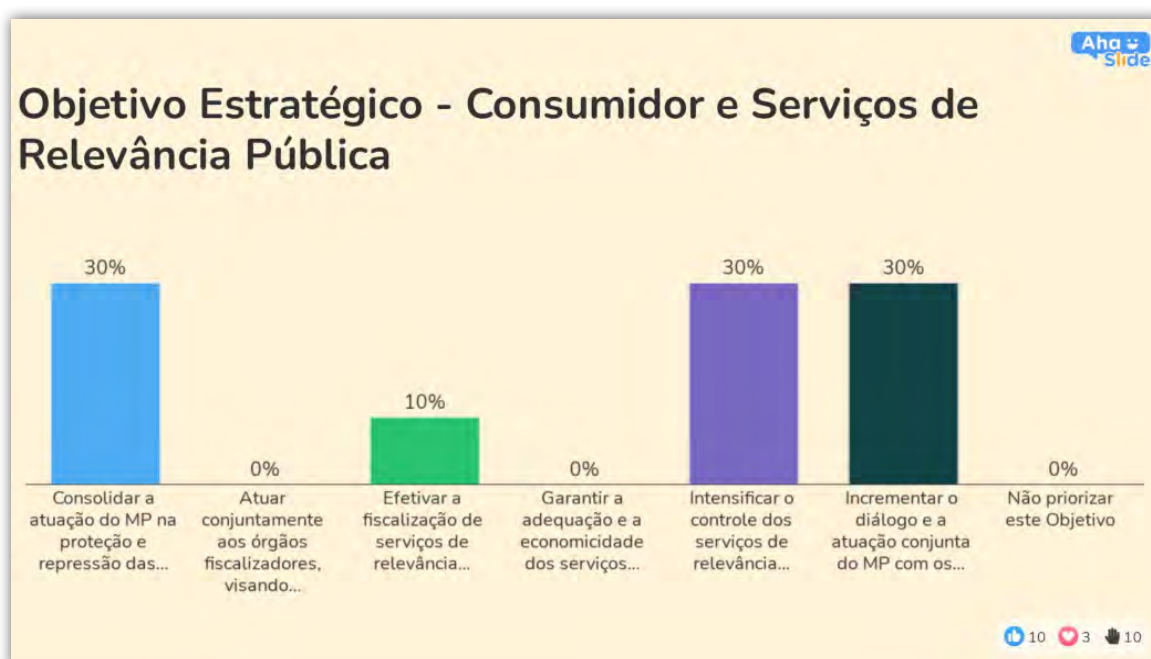
Por fim, na dinâmica para definição dos Objetivos Estratégicos da Área Fim, foram submetidos à análise dos participantes do Encontro de Consenso I, textos de OE para as seguintes temáticas:

1. Consumidor e Serviços de Relevância Pública;
2. Criança, Adolescente, Idosos, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos em Geral;
3. Educação, Saúde e Regime democrático;
4. Improbidade Administrativa, Patrimônio Público e Terceiro Setor;
5. Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Histórico e Cultural;
6. Segurança Pública, Combate à Criminalidade e Controle Externo da Atividade Policial.

As propostas de Objetivos Estratégicos levadas ao grupo obedeceram aos seguintes critérios:

1. Estar na lista dos 5 (cinco) mais votados (incluindo os empatados na última posição) nos Encontros Regionais presenciais e no Questionário dos Objetivos Estratégicos aplicado virtualmente junto aos órgãos que não tiveram o encontro presencial realizado (Capital III);
2. Mesmo não estando entre os 5 (cinco) mais votados:
 - 2.1 constar como uma das maiores prioridades apontadas pela sociedade na pesquisa virtual;
 - 2.2 tratar de uma temática não abordada nos demais itens;
 - 2.3 for uma opção de texto diferente para outro OE que tenha sido melhor votado.

Apresentadas as sugestões, os participantes votaram em uma opção de Objetivo Estratégico para cada temática, sendo possibilitado escolher mais uma, caso o tema abordasse mais de um segmento, e, ainda, optar por não priorizar o Objetivo. Oportunizou-se, ainda, a alteração dos textos sugeridos, com vistas a aprimorar sua redação. Nos casos em que houve empate, foi feita uma nova rodada de votação apenas entre os textos empatados, ocasião em que os participantes proferiram seus votos, computados diretamente na planilha de resultados, com destaque em **verde** para os vencedores.

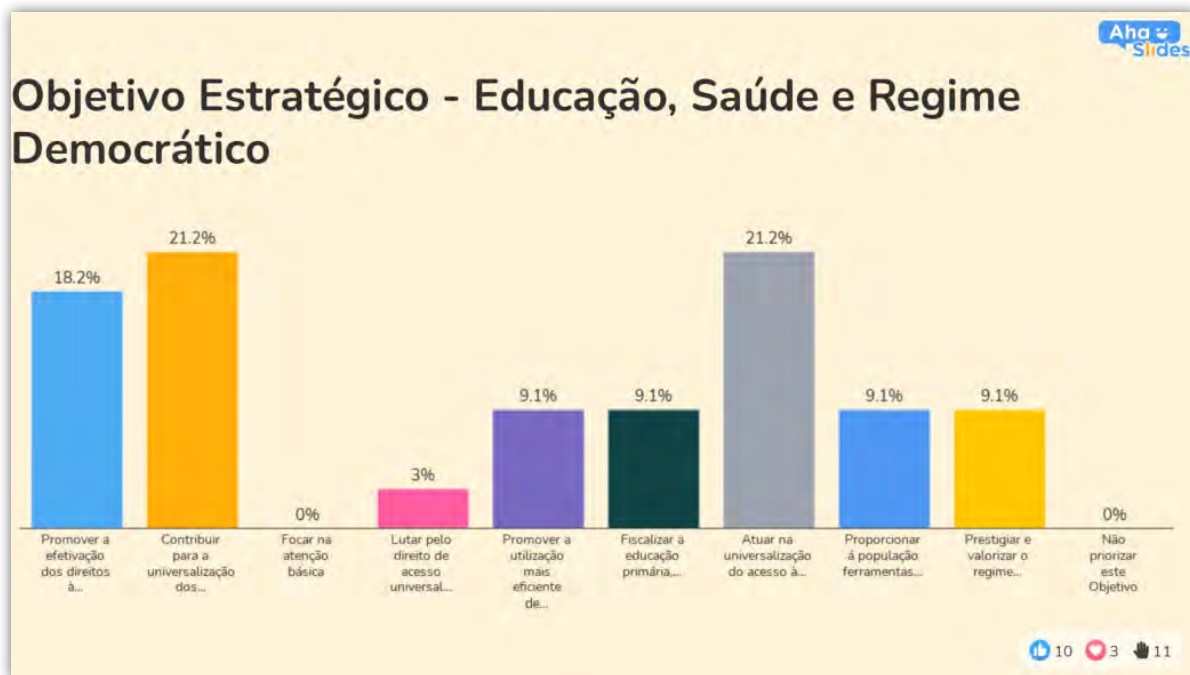


Objetivo Estratégico

Consolidar a atuação do MP na proteção e repressão das violações aos direitos do consumidor

Intensificar o controle dos serviços de relevância pública para assegurar eficiência, efetividade e o equilíbrio nas relações de consumo

Incrementar o diálogo e a atuação conjunta do MP com os órgãos públicos e instituições não governamentais de defesa do consumidor

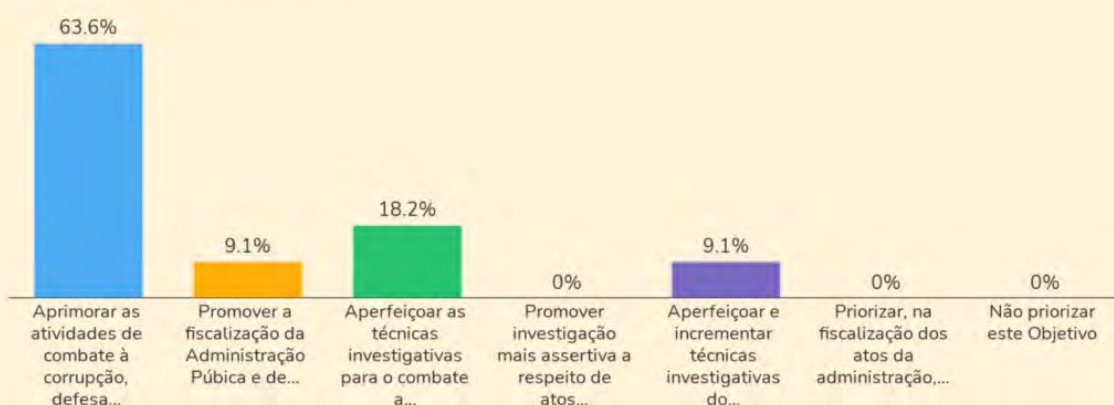


Objetivo Estratégico

Contribuir para a universalização dos serviços de educação e saúde com eficiência e otimização dos recursos públicos

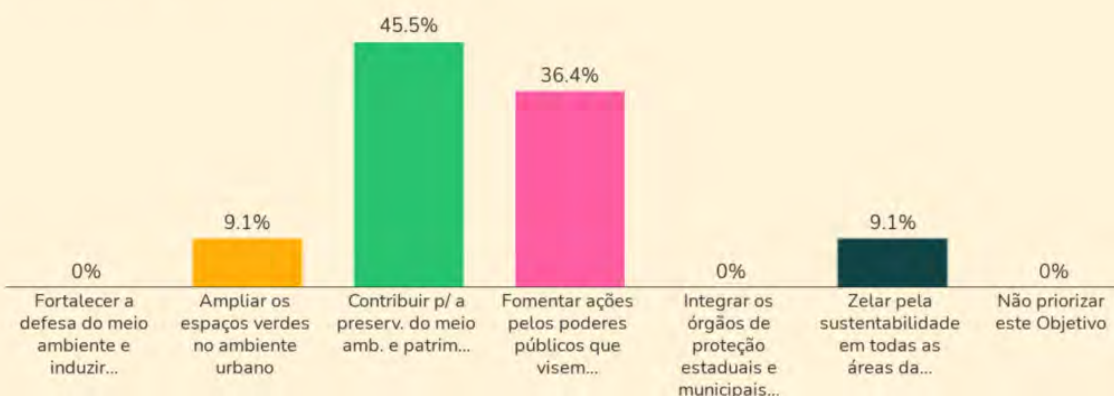
Atuar na universalização do acesso à educação e à saúde com a prestação de serviços de qualidade

Objetivo Estratégico - Improbidade Administrativa, Patrimônio Público, Terceiro Setor



10 3 11

Objetivo Estratégico - Meio Ambiente, Urbanismo e patrimônio, Histórico e Cultural



10 3 11

Objetivo Estratégico - Segurança Pública, combate à criminalidade e Controle Externo da Atividade Policial



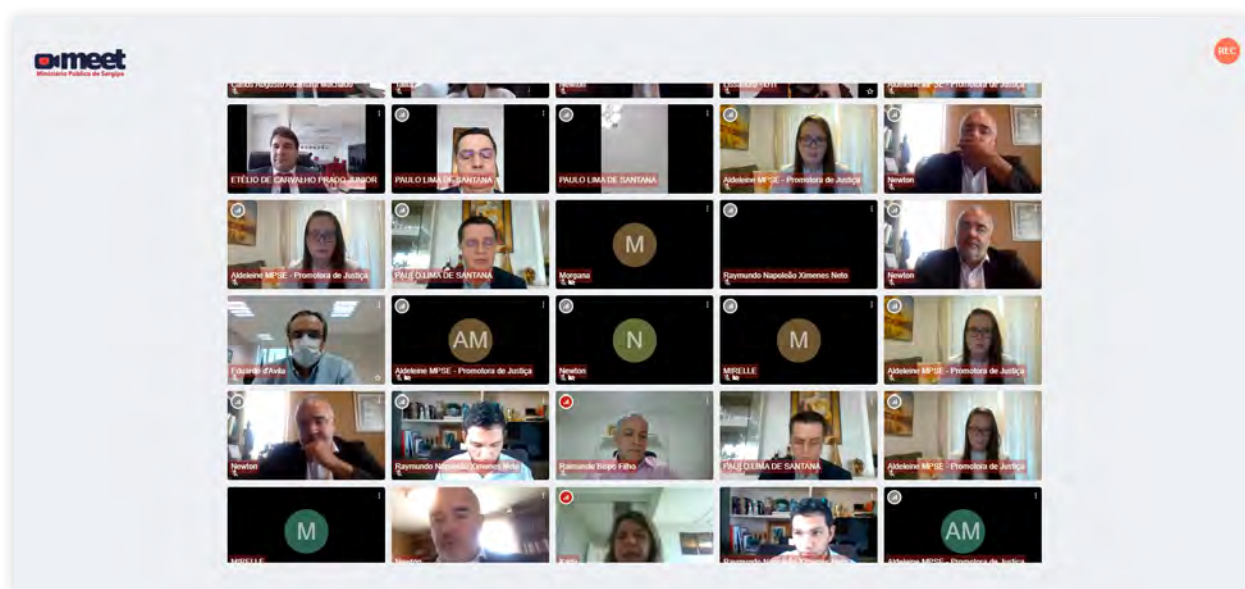
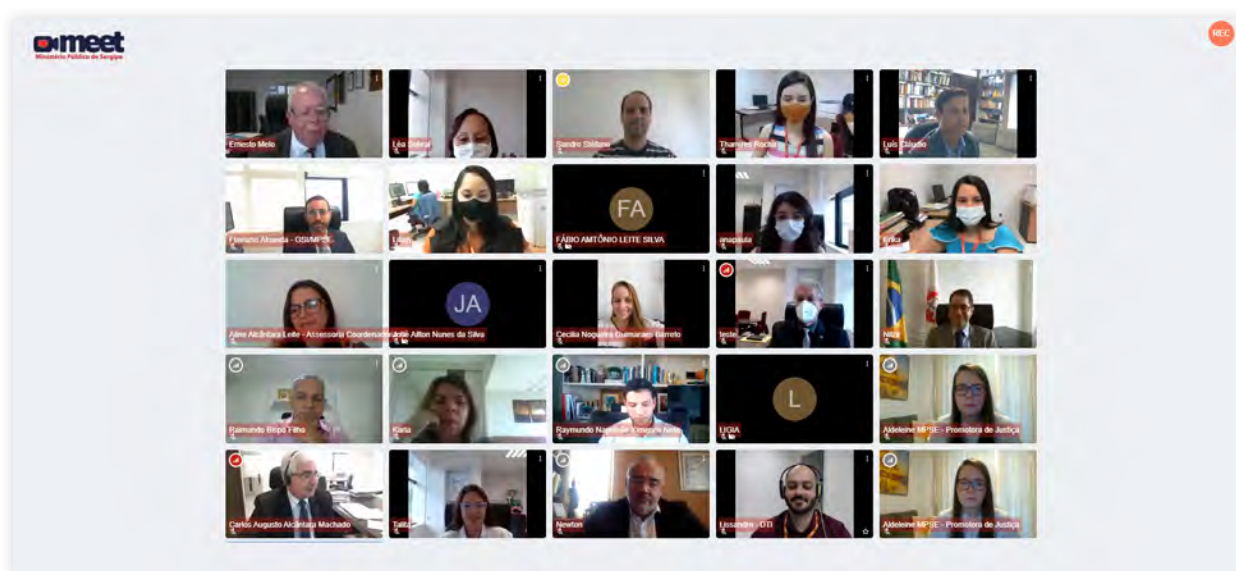
10 3 11

Ao final, foram escolhidos 6 (seis) Objetivos Estratégicos para a Área Fim, resultando em um para cada temática apresentada.

1.9.3. Encontro Virtual de Consenso II

Seguindo o modelo do Encontro de Consenso I, foram convidados para a reunião, por meio de expediente no Sistema Gerenciador Eletrônico de Documentos – GED e do *e-mail* institucional, os membros do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE, Fórum Permanente de Resultados para a Sociedade – FPRS, Fórum Permanente de Resultados Institucionais - FPRI e Procuradores de Justiça.

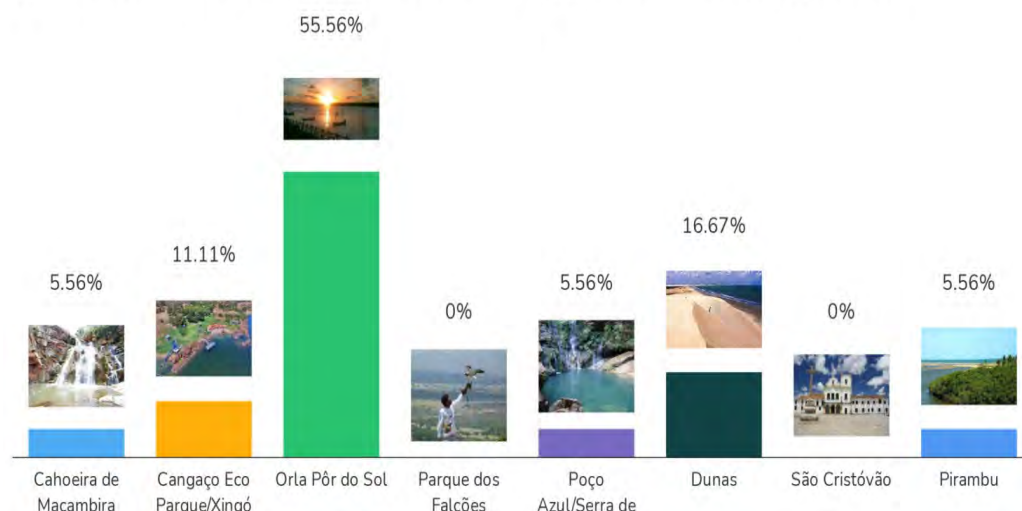
Após a apuração dos resultados do questionário aplicado para o Grupo remanescente “Capital IV – Área Meio”, foi realizado, no dia 24 de setembro de 2021, o **Encontro Virtual de Consenso II**, no intuito de se obter consenso sobre os Objetivos Estratégicos que deveriam compor o novo Mapa Estratégico, referentes à Área Meio.



Assim como no Encontro Virtual anterior, a reunião teve uma breve apresentação introdutória seguida por uma dinâmica de acolhimento com os participantes, com o auxílio da ferramenta AhaSlides, a fim de preparar o ambiente e a equipe para a etapa seguinte.



Qual dessas 8 maravilhas sergipanas te inspirou?



Logo após, os trabalhos foram concentrados na definição dos Objetivos Estratégicos para cada temática da Área Meio elencada a seguir:

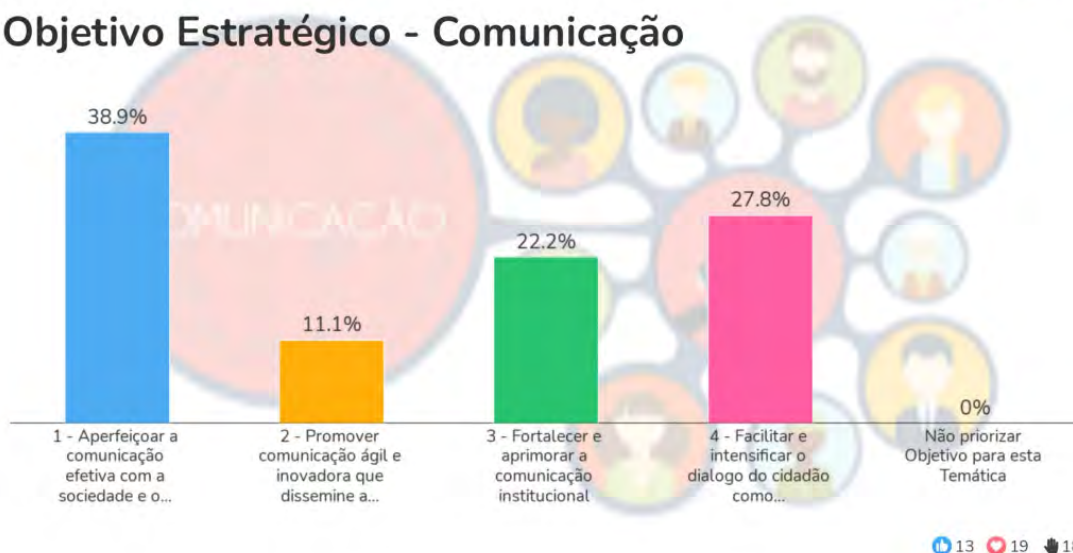
1. Comunicação;
2. Finanças;
3. Gestão e Governança;
4. Infraestrutura Física;
5. Processos Internos;
6. Processos Institucionais;
7. Recursos Humanos;
8. Aprendizagem e Crescimento;
9. Tecnologia da Informação.

As propostas de Objetivos Estratégicos levadas ao Encontro obedeceram aos seguintes critérios:

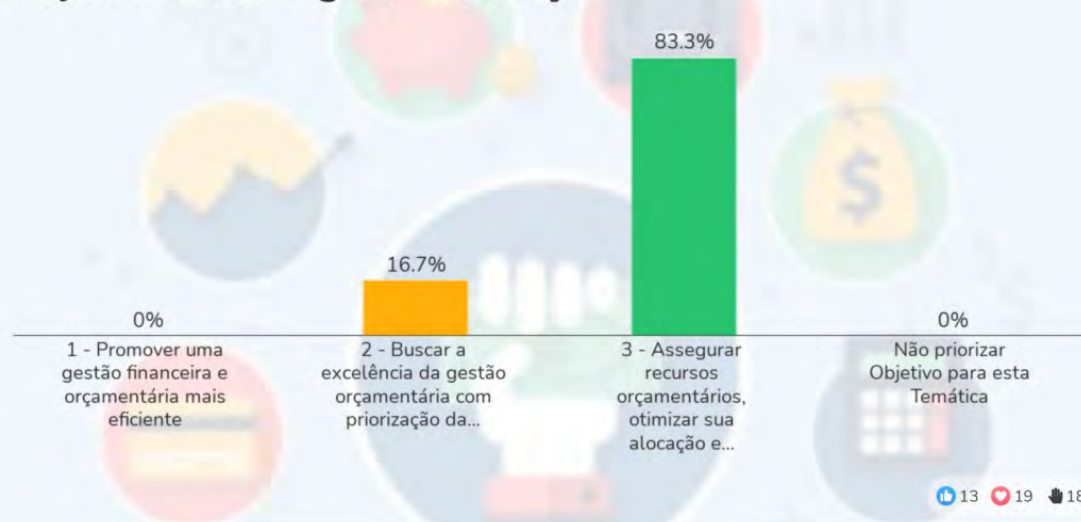
1. Estar na lista dos 3 (três) mais votados (incluindo os empatados na última posição) no Questionário dos Objetivos Estratégicos aplicado virtualmente junto aos órgãos que não tiveram o encontro presencial realizado (Capital IV – Área Meio);
2. Ter obtido avaliação técnica positiva por parte da DIPEP (atual DIGEI).

Novamente, com o auxílio do aplicativo, os participantes votaram em uma opção para cada tema apresentado, podendo optar por não priorizar Objetivo para alguma temática, resultando em 09 (nove) Objetivos Estratégicos escolhidos para a Área Meio.

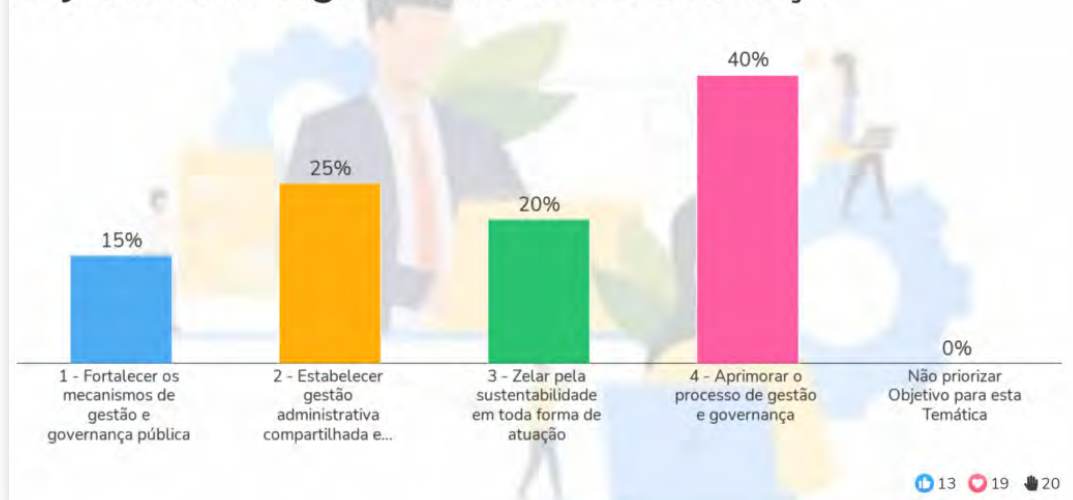
Objetivo Estratégico - Comunicação



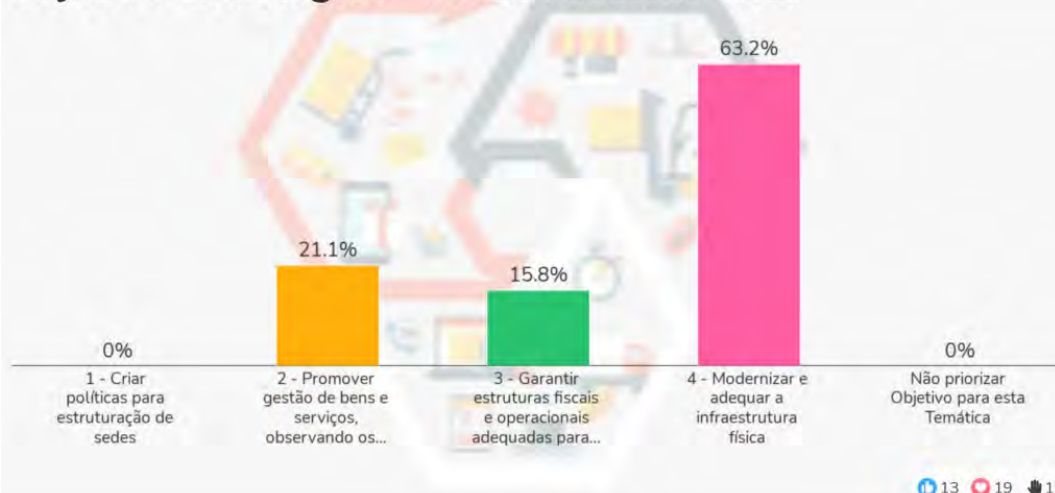
Objetivo Estratégico - Finanças



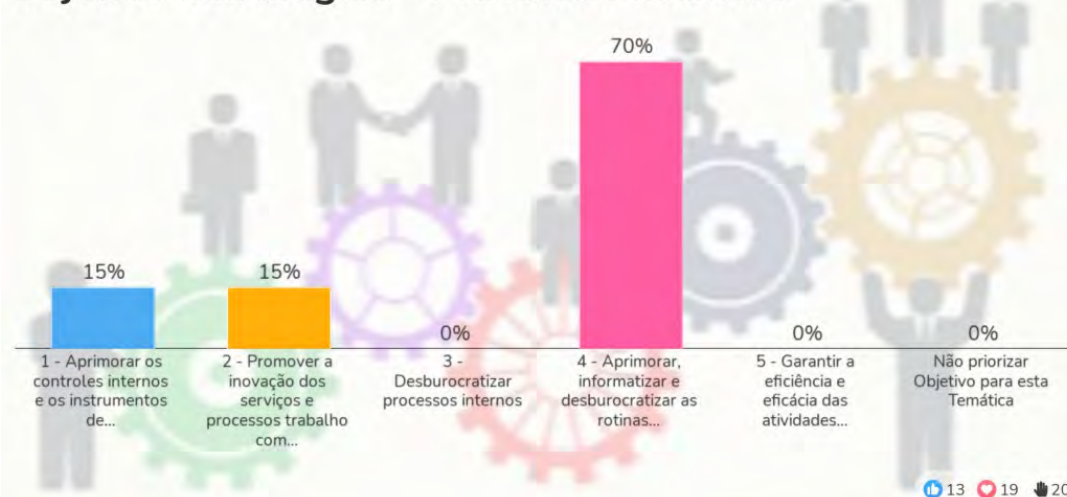
Objetivo Estratégico - Gestão e Governança



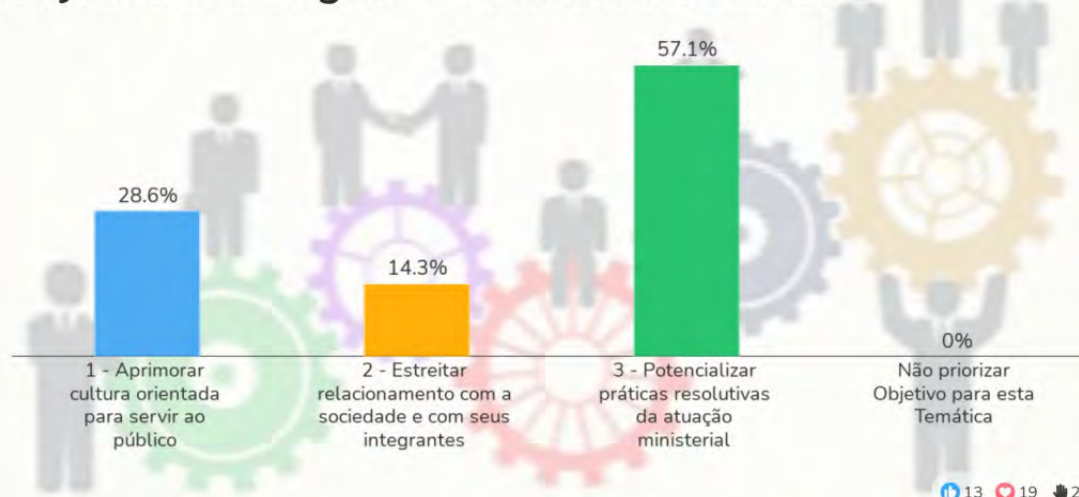
Objetivo Estratégico - Infraestrutura Física

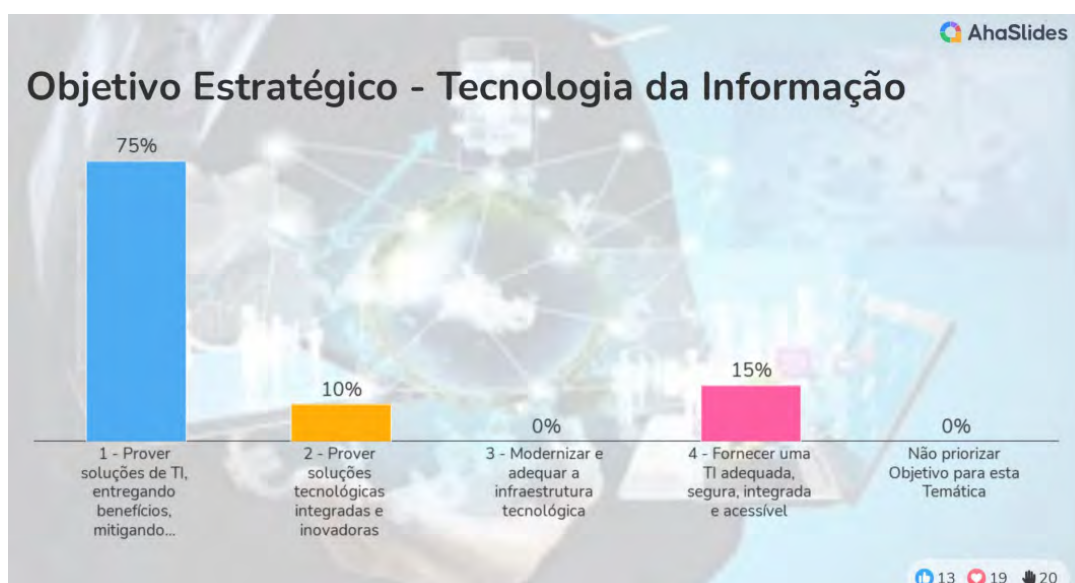
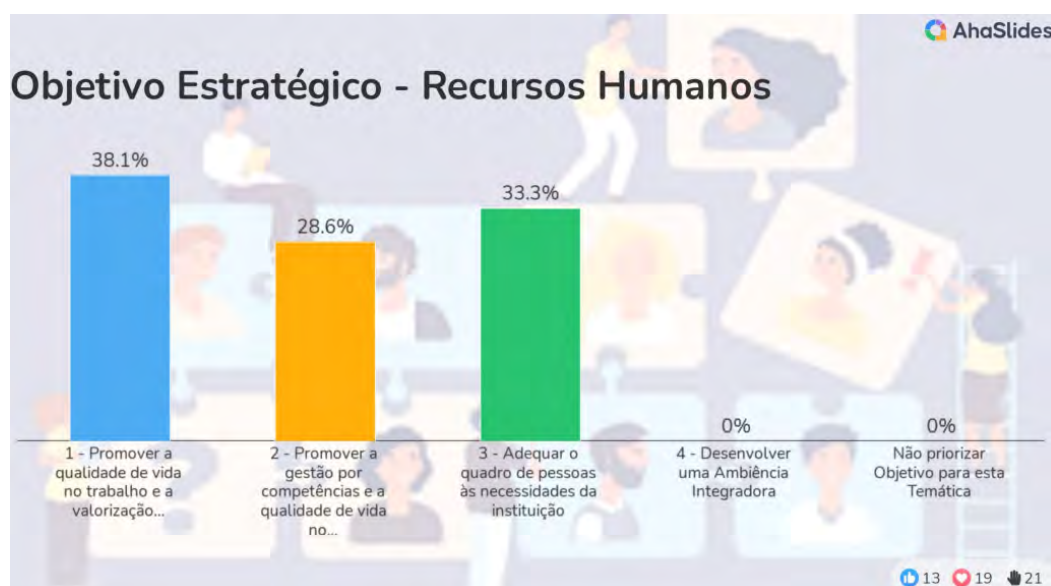
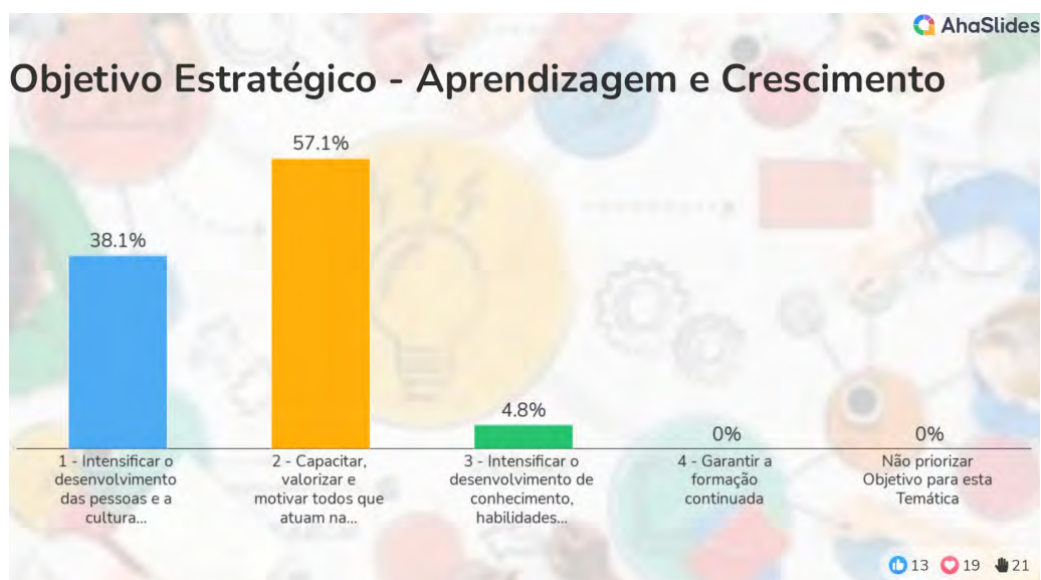


Objetivo Estratégico - Processos Internos



Objetivo Estratégico - Processos Institucionais





1.9.4. Reuniões para sugestões de Indicadores

Considerando que grande parte dos Membros e Servidores do MPSE, no mês de outubro de 2021, já havia tomado as 02 (duas) doses da vacina contra a COVID-19; os casos e óbitos estavam em baixos níveis no Estado; e o MPSE autorizou a realização de reuniões com até 44 (quarenta e quatro pessoas) de forma presencial, a Divisão de Planejamento Estratégico e Projetos – DIPEP voltou a realizar encontros presenciais, para definição dos Indicadores e Metas que seriam levados ao Encontro de Consenso IV⁴, tendo em vista a especificidade das dinâmicas e debates requeridos para a construção dos métodos de cálculo.

Diante da limitação da quantidade de participantes, foi encaminhado Ofício, por meio de GED, solicitando a presença de representantes do Corpo Administrativo da Instituição acompanhados de, no máximo, 03 (três) assessores cada, a fim de enriquecer o debate.

A reunião aconteceu no dia 13 do referido mês de outubro, oportunidade em que os envolvidos, após breve explanação, puderam definir propostas de Indicadores para a Área Meio, tendo como base para análise e proposições sugestões colhidas preliminarmente pela DIPEP em Planejamentos Estratégicos de outras Instituições.



4 O Encontro de Consenso III, realizado no bojo do Projeto REPLANEJE, teve por escopo validar as sugestões de iniciativas em diversas áreas de atuação, para implementação a ser iniciada em 2022, com registro em documento próprio denominado Plano Geral de Atuação – PGA.



Da mesma forma, para definição das sugestões dos Indicadores da Área Fim, foram tramitados convites, por meio de GED e *e-mail* institucional, solicitando a participação dos Diretores dos Centros de Apoio Operacional, acompanhados por, no máximo, 03 (três) integrantes do MPSE cada, sendo sugerido 02 (dois) Membros com experiência e/ou afinidade na área relacionada à atuação do CAOp e 01 (um) Servidor com prática no uso dos sistemas que tratam da seara judicial e extrajudicial, a fim de colaborarem nas discussões.

Desta feita, no intuito de não extrapolar a quantidade de participantes permitida presencialmente, as reuniões foram inicialmente fracionadas em duas datas, conforme indicação dos Diretores de CAOp, ocorrendo nos dias 22 e 25 de outubro de 2021. No entanto, diante da incompatibilidade de datas de alguns Diretores, possibilitou-se a realização de reuniões em outras datas e de forma virtual, as quais aconteceram nos dias 15, 18, 27 e 28 de outubro, respectivamente.

Ressalte-se que, tendo em vista a necessidade de produzir material para subsidiar os presentes na definição das sugestões de indicadores da seara judicial e extrajudicial, foram realizadas reuniões preliminares com os servidores Carlos Henrique de Melo Conceição, Coordenador de Acompanhamento de Atividades Judiciais, da Corregedoria-Geral, e Aline Barbosa Alcântara, Coordenadora de Acompanhamento de Atividades Extrajudiciais, da Coordenadoria-Geral.

Dada a competência de ambos na temática, os servidores também estiveram presentes nas reuniões dos dias 15 a 28 de outubro, prestando o apoio necessário aos Membros, dirimindo dúvidas e auxiliando no estabelecimento de sugestões de índices viáveis e adequados à Instituição.



1.9.5. Encontro Virtual de Consenso IV⁵

Com as sugestões fechadas nas reuniões anteriores e entendendo-se ser mais produtivo que a análise do material referente a Indicadores e Metas, bem como eventuais esclarecimentos de dúvidas fossem realizados previamente, foram encaminhadas aos Membros do Comitê Gestor, as planilhas com as sugestões feitas por Promotores de Justiça sob a liderança dos Diretores de Centros de Apoio Operacional, no que tange à Área Fim, e por Servidores e respectivas chefias, no que diz respeito à Área Meio, para avaliação.

Após período de análise, os resultados foram levados ao **Encontro Virtual de Consenso IV**, que teve a participação dos membros do CGPE para validação dos Indicadores e Metas propostos, além dos membros dos Fóruns e Procuradores de Justiça, convidados para promover eventuais esclarecimentos a respeito das sugestões apresentadas àquele Comitê.

Ao final foram escolhidos 44 (quarenta e quatro) Indicadores e Metas para a Área Fim e 24 (vinte e quatro) Indicadores e Metas para a Área Meio.

1.9.6. Revisão dos Indicadores Estratégicos

Após a aprovação do Planejamento Estratégico do Ministério Público de Sergipe para o período de 2022 a 2031, por meio da Resolução 002/2022 – CPJ de 27 de janeiro de 2022, surgiu a necessidade de promover ajustes pontuais nos indicadores inicialmente previstos. Sob a coordenação da Divisão de Planejamento Estratégico e Projetos – DIPEP, a iniciativa de revisão do Planejamento Estratégico ocorreu a partir de uma análise criteriosa conduzida pelos Membros do Ministério Público, em conjunto com os demais responsáveis pela execução do planejamento, com o propósito de assegurar que os Objetivos Estratégicos da Instituição estejam alinhados com a identidade organizacional do Ministério Público de Sergipe.

Os referidos ajustes são fruto do monitoramento dos indicadores e metas realizado pela Divisão de Planejamento Estratégico e Projetos – DIPEP, que, através da Reunião de Acompanhamento da Estratégica – RAE 2023, apresentou ao Comitê Gestor do Planejamento Estratégico do MPSE os pontos de atenção que demandariam a adoção de medidas corretivas e/ou preventivas. Situações como limitações técnicas provenientes da indisponibilidade de dados necessários ao aferimento dos indicadores, alteração de nomenclatura e, ainda, adequação de metas subestimadas foram alguns dos objetos de alteração, que, posteriormente, através de reuniões realizadas individualmente com seus respectivos órgãos, ensejaram a presente revisão de indicadores.

A redefinição dos indicadores estratégicos foi motivada pelo compromisso contínuo do Ministério Público com a eficiência, a eficácia e a relevância de suas ações e programas. Assim, os ajustes realizados visam garantir que os indicadores sejam ferramentas efetivas para monitorar e avaliar os resultados alcançados, promovendo uma gestão estratégica mais robusta e orientada para resultados.

O processo de revisão foi conduzido de forma participativa e colaborativa, envolvendo os Membros do Ministério Público e outros atores estratégicos. Essa abordagem permitiu a coleta de contribuições valiosas, que refletiram a diversidade de perspectivas e experiências dentro da Instituição. A partir dessas contribuições, foram identificadas oportunidades de aprimoramento dos indicadores do Ministério Público de Sergipe, assegurando que estes estejam em consonância com as prioridades institucionais refletidas neste Planejamento Estratégico.

A revisão dos indicadores foi concebida para oferecer maior clareza, precisão e relevância, permitindo uma análise mais detalhada e confiável do desempenho institucional. Além disso, a revisão reforça

⁵ O Encontro de Consenso III, realizado no bojo do Projeto REPLANEJE, teve como escopo validar as sugestões de iniciativas em diversas áreas de atuação a terem sua implementação iniciada em 2022 e será registrado em documento próprio denominado Plano Geral de Atuação – PGA.

o compromisso do Ministério Público de Sergipe com a transparência e a prestação de contas, ao adotar métricas que possibilitem uma comunicação mais efetiva dos resultados alcançados à sociedade.”

1.10. O Ministério Público de Sergipe executará projetos ao longo desse novo ciclo do Planejamento Estratégico?

Sim. O MPSE executará, no decorrer de 2022 a 2031, Iniciativas Estratégicas que correspondem às medidas a serem implementadas, através de Projetos ou Ações, alinhados ao Planejamento Estratégico da Instituição, visando ao alcance dos objetivos ali estabelecidos.

No entanto, decidiu-se por apresentar no presente documento, a parte do processo de planejamento que compreende o estabelecimento da Visão, Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas, considerados elementos de menor suscetibilidade a mudanças. Assim, as Iniciativas Estratégicas serão formuladas a cada ano, para execução no exercício seguinte, e constarão em documento específico, denominado Plano Geral de Atuação – PGA, de modo a conferir maior flexibilidade ao PE, no que tange a Projetos e Ações a serem desenvolvidos ao longo dos 10 (dez) anos de ciclo, tendo presente a característica dinâmica dos cenários interno e externo à Instituição.

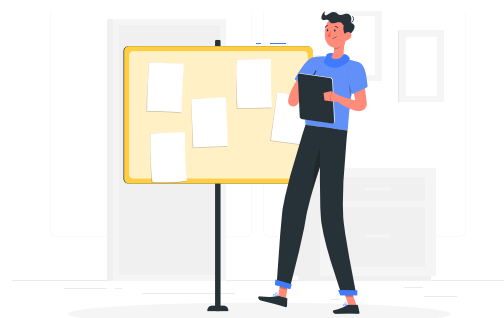
1.11. Quais lições foram aprendidas, a fim de melhorar o processo no próximo ciclo de planejamento?

Em qualquer processo existe a possibilidade de aprendizado, considerando a importância da reflexão acerca dos erros e acertos que ocorrem durante uma etapa, tarefa ou projeto executado dentro de uma Instituição. Nesse contexto, no sentido de promover uma melhoria contínua, procurando evitar que os erros e problemas enfrentados no presente processo não se repitam futuramente, estão elencados abaixo, exemplos de providências a serem tomadas, a fim de aperfeiçoar os próximos ciclos:

- Definir, no começo do projeto, as situações e circunstâncias em que serão utilizados os instrumentos de convocação e convite a Membros e Servidores;
- Definir junto ao CGPE, também no início do projeto, a melhor conduta a adotar: contemplar várias áreas de atuação para discussão sobre um mesmo Objetivo Estratégico, gerando Objetivos transversais, ou promover a discussão isolada, de forma a definir um OE para cada área de atuação;
- Realizar reuniões individuais para cada Objetivo Estratégico, quando definidos, com a participação da DIGEP e consultores da Corregedoria-Geral e da Coordenadoria-Geral, no intuito de minimizar o risco de retrabalho para definição de Indicadores;
- Utilizar momentos distintos para definir indicadores e metas, de modo a permitir a apuração corrente do indicador, facilitando e tornando mais confiável o processo de definição das metas;
- Enviar o material objeto da pauta da reunião para análise prévia dos membros do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico – CGPE, antes de cada Encontro de Consenso.

1.12. Como resumir tudo o que aconteceu?

[Clique aqui e veja o resumo das atividades via infográfico.](#)





2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE

2.1. Missão

A declaração da Missão busca descrever em poucas sentenças a razão de ser da Instituição, tem função orientadora e deve refletir seu propósito fundamental e aquilo que ela fornece aos seus clientes ou cidadãos.

A Missão atual do Ministério Público do Estado de Sergipe consiste em:



Defender a Ordem Jurídica, o Regime Democrático e Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis, a fim de garantir a Cidadania Plena e o Desenvolvimento Sustentável.

2.2. Visão para 2031

A visão de uma Instituição pode ser definida como uma bússola que serve como um grande objetivo de longo prazo, determinando como ela deseja ser vista no futuro, apontando o direcionamento a ser seguido pelos seus integrantes, inspirando-os e motivando-os.

A visão delimitada para o MPSE é:



Ser reconhecida como Instituição que atua de forma eficaz na aplicação da Lei, promovendo a justiça, na defesa dos direitos sociais e na busca de uma sociedade plenamente cidadã, livre de corrupção ou qualquer tipo de violência.

2.3. Valores

Os Valores de uma organização são o conjunto de princípios éticos e morais que norteiam a conduta dos colaboradores e devem refletir suas atitudes e comportamentos diante das situações no trabalho.

Os valores deste Órgão Ministerial definidos no seu Plano Estratégico são os seguintes:



Respeito
Compromisso
Transparência
Resolutividade
Proatividade
Ética

2.4. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico é uma ferramenta de comunicação que permite relacionar e integrar os Objetivos Estratégicos, de forma a traduzir claramente a estratégia da organização.

O Mapa Estratégico do MPSE é composto por 03(três) Perspectivas:

- 1. Resultados para a Sociedade;**
- 2. Processos Integradores;**
- 3 . Aprendizado e Crescimento.**

Pode ser graficamente visualizado em seguida:

Visão

Ser reconhecida como Instituição que atua de forma eficaz na aplicação da Lei, promovendo a justiça, na defesa dos direitos sociais e na busca de uma sociedade plenamente cidadã, livre de corrupção ou qualquer tipo de violência.

Missão

Defender a Ordem Jurídica, o Regime Democrático e Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis, a fim de garantir a Cidadania Plena e o Desenvolvimento Sustentável.

Valores

Respeito

Compromisso

Transparência

Proatividade

Ética

Resolutividade

Resultados para a Sociedade

Consumidor e Serviços de Relevância Pública

Incrementar o diálogo e a atuação conjunta do MP com os órgãos públicos e instituições não governamentais de defesa do consumidor

Improbidade Administrativa, Patrimônio Público, Terceiro Setor

Aprimorar as atividades de combate à corrupção, defesa do patrimônio público e fiscalização do terceiro setor

Educação, Saúde e Regime democrático

Atuar na universalização do acesso à educação e à saúde com a prestação de serviços de qualidade

Melo Ambiente, Urbanismo e patrimônio Histórico e Cultural

Contribuir para a preservação do meio ambiente e patrimônio histórico e cultural e para o desenvolvimento urbano de forma sustentável, em sintonia com as demais instituições e com a sociedade em geral

Segurança Pública, combate à criminalidade e Controle Externo da Atividade Policial

Intensificar o combate à criminalidade e o efetivo controle externo da atividade policial

Criança, Adolescente, Idoso, Pessoa com Deficiência, Mulher e Direitos humanos em Geral

Fortalecer as redes de atendimento a grupos vulneráveis junto aos Órgãos Públicos

Processos Integradores

Gestão e Governança

Aprimorar o processo de gestão e governança

Processos Institucionais

Potencializar práticas resolutivas da atuação ministerial

Processos Internos

Aprimorar, informatizar e desburocratizar as rotinas administrativas

Aprendizado e crescimento

Comunicação

Aperfeiçoar a comunicação efetiva com a sociedade e o relacionamento institucional

Finanças

Assegurar recursos orçamentários, otimizar sua alocação e aperfeiçoar o gerenciamento

Infraestrutura física

Modernizar e adequar a infraestrutura física

Aprendizagem e crescimento

Capacitar, valorizar e motivar todos que atuam na instituição

Recursos Humanos

Promover a qualidade de vida no trabalho e a valorização dos Membros e Servidores

Tecnologia da Informação e Comunicação

Prover soluções de TI, entregando benefícios, mitigando riscos e otimizando recursos

3. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS



Na concepção do trabalho desenvolvido, os Objetivos Estratégicos são diretrizes institucionais prioritárias, construídas para cada perspectiva do Mapa Estratégico, e representam os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro.

Por sua vez, os Indicadores de Desempenho são instrumentos que permitem identificar e medir a evolução no alcance de cada Objetivo Estratégico.

Para garantir o gerenciamento do Indicador e o alcance do Objetivo são definidas Metas Estratégicas, que expressam o nível de desempenho desejado de cada Indicador quanto ao alcance dos resultados finais, estabelecendo noção de destino e de velocidade de implantação da estratégia.

A seguir, tais elementos são apresentados por perspectiva.

3.1. Perspectiva “Resultados para a Sociedade”

OBJETIVO 1: Incrementar o diálogo e a atuação conjunta do MP com os órgãos públicos e instituições não governamentais de defesa do consumidor

Indicador 1: Efetividade da Rede de Atendimento ao Consumidor

Método de Cálculo		$\frac{\text{Somatório do N.º de Instituições e Serviços de Atendimento nos Municípios do Estado}}{\text{N.º de Municípios}} \times 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, aumentar em 65% a Efetividade da Rede de Atendimento a Grupos Vulneráveis							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
0%	0%	10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+5%	+5%	+5%

Indicador 2: Índice de resolutividade com atuação extrajudicial para promoção do direito do consumidor

Método de Cálculo		$\frac{\text{TACs celebrados} + \text{Recomendações atendidas}}{\text{IC e PP instaurados sobre o tema (total de procedimentos investigatórios instaurados)}} \times 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter a resolutividade acima de 90%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%

Indicador 3: Índice de resolutividade com atuação judicial para promoção do direito do consumidor

Método de Cálculo		$\frac{\text{Quantidade de ciências favoráveis registradas no período} + \text{Quantidade de ciências parcialmente favoráveis registradas no período}}{\text{Quantidade de ciências registradas no período}} \times 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter a resolutividade acima de 70%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%	>= 70%

OBJETIVO 2: Fortalecer as redes de atendimento a grupos vulneráveis junto aos Órgãos Públicos

Indicador 1: Efetividade da Rede de Atendimento a Grupos Vulneráveis

Método de Cálculo		$\frac{\text{Somatório do N.º de Instituições (governamentais, não governamentais/de terceiro setor) e Serviços de Atendimento nos Municípios do Estado}}{\text{N.º de Municípios}}$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, aumentar em 65% a Efetividade da Rede de Atendimento a Grupos Vulneráveis							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
0%	0%	10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+5%	+5%	+5%

Indicador 2: Índice de unidades de atendimento cadastradas quando exigido pela legislação

Método de Cálculo		$\frac{\text{N.º de unidades de atendimento cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos}}{\text{N.º de unidades de atendimento existentes}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar 100% de unidades cadastradas							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
> 55%	> 60%	> 65%	> 70%	> 75%	> 80%	> 85%	> 90%	> 95%	> 100%

Indicador 3: Índice de atuação extrajudicial para promoção do direito dos Grupos Vulneráveis

Método de Cálculo		$\frac{\text{TACs celebrados + Recomendações atendidas + Audiências + Termo de Cooperação}}{\text{ICs e PPs instaurados sobre o tema (total de procedimentos investigatórios instaurados)}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 100%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 90%	> 100%

Indicador 4: Índice de controle de prazos da internação provisória

Método de Cálculo		$\frac{\text{Processos sobre cumprimento de medida socioeducativa de internação provisória de adolescente, que estão obedecendo ao prazo legal}}{\text{Total de processos alusivos ao tema de medida socioeducativa de internação provisória}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 70%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
> 50%	> 50%	> 55%	> 55%	> 60%	> 60%	> 65%	> 65%	> 70%	> 70%

Indicador 5: Índice de resolutividade com atuação judicial para promoção do direito dos Grupos Vulneráveis

Método de Cálculo		$\frac{\text{Quantidade de ciências favoráveis registradas no período + Quantidade de ciências parcialmente favoráveis registradas no período}}{\text{Quantidade de ciências registradas no período}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 99,43%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
98,53%	98,63%	98,73%	98,83%	98,93%	99,03%	99,13%	99,23%	99,33%	99,43%

Indicador 6: Índice de controle de prazos do acolhimento

Método de Cálculo		Processos sobre acolhimento institucional de crianças e adolescentes que estão obedecendo ao prazo legal $\left(\frac{\text{Processos sobre acolhimento institucional de crianças e adolescentes que estão obedecendo ao prazo legal}}{\text{Total de processos alusivos ao tema de acolhimento institucional de crianças e adolescentes}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 70%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
> 50%	> 50%	> 55%	> 55%	> 60%	> 60%	> 65%	> 65%	> 70%	> 70%

OBJETIVO 3: Atuar na universalização do acesso à educação e à saúde com a prestação de serviços de qualidade

Indicador 1: Índice de resolutividade das medidas extrajudiciais para promover a saúde pública de qualidade

Método de Cálculo		TACs celebrados + Recomendações atendidas $\left(\frac{\text{TACs celebrados + Recomendações atendidas}}{\text{IC (920038) e PP instaurados (total de procedimentos investigatórios instaurados)}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 80%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
5%	10%	20%	20%	40%	40%	60%	60%	70%	80%

Indicador 2: Índice de efetividade dos instrumentos extrajudiciais para promover a saúde pública de qualidade

Método de Cálculo		TACs cumpridos + Número de recomendações atendidas $\left(\frac{\text{TACs cumpridos + Número de recomendações atendidas}}{\text{TACs celebrados + Número de recomendações emitidas}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, alcançar o índice de 50%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
10%	10%	20%	20%	30%	30%	40%	40%	50%	50%

Indicador 3: Percentual de Procedimentos Extrajudiciais concluídos sem ajuizamento de ação

Método de Cálculo		Procedimentos concluídos sem o movimento "Petição Inicial" $\left(\frac{\text{Procedimentos concluídos sem o movimento "Petição Inicial"}}{\text{Total de Procedimentos concluídos}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Até 2031, manter o índice em 99,26%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%

Indicador 4: EDUCAÇÃO INFANTIL/Taxa de Atendimento/Creche

Método de Cálculo		$TAE = \left(\frac{M_i}{P_i} \right) * 100, \text{ onde:}$ <p>Mi= Número de Pessoas matriculadas na escola na faixa etária i; Pi= população na faixa etária i. Onde i = 0 a 3</p>							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 5: EDUCAÇÃO INFANTIL/Taxa de Atendimento/Pré-escola

Método de Cálculo		$TAE = \left(\frac{M_i}{P_i} \right) * 100, \text{ onde}$ <p>Mi= Número de Pessoas matriculadas na escola na faixa etária i; Pi= população na faixa etária i. Onde i = 4 e 5</p>							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 6: EDUCAÇÃO INFANTIL/Matrícula/Creche

Método de Cálculo		$M = cPUB, \text{ onde:}$ <p>cPUB = número de alunos matriculados em creche da rede pública</p>							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 7: EDUCAÇÃO INFANTIL/Matrícula/Pré-escola

Método de Cálculo		$M = ePUBi + ePUBp, \text{ onde:}$ <p>ePUBi = número de alunos matriculados em pré-escola da rede pública, em tempo integral; ePUBp= número de alunos matriculados em pré-escola da rede pública, em tempo parcial;</p>							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 8: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Iniciais/Aprovação									
Método de Cálculo		Percentual de aprovação do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 10% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%

Indicador 9: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Iniciais/Reprovação									
Método de Cálculo		Percentual de reprovação do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 10: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Iniciais/Abandono									
Método de Cálculo		Percentual de abandono do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 11: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Finais/Aprovação									
Método de Cálculo		Percentual de aprovação nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 10% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%

Indicador 12: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Finais/Reprovação									
Método de Cálculo		Percentual de reprovação nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 13: Ensino Fundamental/Taxa de Rendimento/Anos Finais/Abandono

Método de Cálculo	Percentual de abandono nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) – Rede Pública (Municipal e Estadual)								
Frequência	Anual								
Polaridade	Negativa								
Meta para 2031	Reduzir em 5% ao ano								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 14: Ensino Fundamental/Taxa de Distorção

Método de Cálculo	Percentual de alunos defasados 2 ou mais anos em relação à série que deveriam estar matriculados. O cálculo da distorção idade-série é realizado a partir dos dados coletados no Censo Escolar que é realizado anualmente pelo INEP. A taxa apresentada é referente ao total de matrículas (área urbana + área rural) na rede pública								
Frequência	Anual								
Polaridade	Negativa								
Meta para 2031	Reduzir em 5% ao ano								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 15: Ensino Fundamental/Matrículas

Método de Cálculo	Número de matrículas nos anos iniciais e anos finais no Ensino Fundamental e das Redes Estadual e Municipal, urbanas e rurais. O cálculo inclui matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial.								
Frequência	Anual								
Polaridade	Positiva								
Meta para 2031	Aumentar em 5% ao ano								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 16: Ensino Médio/Taxa de Rendimento/Aprovação

Método de Cálculo	Percentual de aprovação no Ensino Médio – Rede Pública (Municipal e Estadual)								
Frequência	Anual								
Polaridade	Positiva								
Meta para 2031	Aumentar em 10% ao ano								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%	+10%

Indicador 17: Ensino Médio/Taxa de Rendimento/Reprovação

Método de Cálculo	Percentual de reprovação no Ensino Médio – Rede Pública (Municipal e Estadual)								
Frequência	Anual								
Polaridade	Negativa								
Meta para 2031	Reduzir em 5% ao ano								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 18: Ensino Médio/Taxa de Rendimento/Abandono

Método de Cálculo		Percentual de abandono no Ensino Médio – Rede Pública (Municipal e Estadual)							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 19: Ensino Médio/Taxa de Distorção Idade-Série

Método de Cálculo		Percentual de alunos defasados 2 ou mais anos em relação à série que deveriam estar matriculados. O cálculo da distorção idade-série é realizado a partir dos dados coletados no Censo Escolar que é realizado anualmente pelo INEP. A taxa apresentada é referente ao total de matrículas (área urbana + área rural) na rede pública							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 20: Ensino Médio/Matrícula

Método de Cálculo		Número de matrículas no ensino Médio da rede pública municipal e estadual, urbanas e rurais. O cálculo inclui matrículas do ensino regular e da educação especial							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 21: Ampliação de Matrículas na Educação Profissional Técnica do Ensino Médio

Método de Cálculo		Número de Matrículas na Educação Profissional Técnica do Ensino Médio na rede estadual de ensino							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar em 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

OBJETIVO 4: Aprimorar as atividades de combate à corrupção, defesa do patrimônio público e fiscalização do terceiro setor

Indicador 1: Índice de resolutividade com investigação extrajudicial promovidas para garantir a probidade na gestão

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{TACs celebrados} + \text{Recomendações atendidas} + \text{Soluções Administrativas seguidas de um Arquivamento}}{\text{IC} + \text{PP instaurados (total de procedimentos investigatórios instaurados)}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 2: Índice de resolutividade nos Procedimentos Administrativos (PAs) para garantir a probidade na gestão

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Recomendações atendidas em PAs}}{\text{PAs instaurados}} \right)$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 3: Índice de efetividade dos instrumentos extrajudiciais promovidos para garantir a probidade da gestão

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{TACs cumpridos} + \text{Número de Recomendações atendidas}}{\text{TACs celebrados} + \text{Número de Recomendações emitidas}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter em 100%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%	Manter em 100%

Indicador 4: Percentual de Notícias de Fato concluídas no prazo

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Notícias de fato concluídas no prazo}}{\text{Total de Notícias de Fato registradas}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter superior a 90%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%	>= 90%

Indicador 5: Média de tempo para atendimento das solicitações pelo setor de Perícia Contábil do MPSE

Método de Cálculo		Média de prazo de atendimento dos pedidos encaminhados à Perícia Contábil [(data final do atendimento da solicitação 1 – data inicial do atendimento da solicitação 1) + (data final do atendimento da solicitação 2 – data inicial do atendimento da solicitação 2) + ... + (data final do atendimento da solicitação N – data inicial do atendimento da solicitação N) / N], onde “N” representa o número total de solicitações concluídas no ano							
Frequência		Anual							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Reduzir 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%	-5%

Indicador 6: Quantidade de capacitações ou encontros promovidos na área da Improbidade Administrativa

Método de Cálculo		Quantidade de capacitações ou encontros promovidos pelo CAOp em temas referentes à Improbidade Administrativa + Quantidade de capacitações ou encontros promovidos pelo GAECO em temas referentes à Improbidade Administrativa							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		02 (duas) capacitações ou encontros por ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

OBJETIVO 5: Contribuir para a preservação do meio ambiente e patrimônio histórico e cultural e para o desenvolvimento urbano de forma sustentável, em sintonia com as demais instituições e com a sociedade em geral

Indicador 1: Índice de medidas extrajudiciais adotadas pelo MPSE para garantir a preservação do meio ambiente

Método de Cálculo		TAC celebrados + Recomendações + Soluções Administrativas seguidas de Arquivamento de NF + IC + PP + PIC							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%

Indicador 2: Índice de efetividade dos instrumentos extrajudiciais promovidos para garantir a defesa do meio ambiente

Método de Cálculo		TACs cumpridos + Acordos de não persecução cível cumpridos nos últimos 12 meses (-----) * 100 TACs celebrados + Acordos de não persecução cível realizados nos últimos 12 meses							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar o índice de 50% em 2031							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
20%	25%	25%	30%	30%	35%	35%	40%	45%	50%

Indicador 3: Índice de interatividade social com o PROEJ/MPEXTRA

Método de Cálculo		$\frac{\text{Procedimentos extrajudiciais registrados no PROEJ/MPEXtra (10110 - Direito Ambiental)}}{\text{Procedimentos extrajudiciais registrados no PROEJ/MPEXtra}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% a cada ano, a partir de 2025							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-	-	-	+ 5%	+ 5%	+ 5%	+ 5%	+ 5%	+ 5%	+ 5%

Indicador 4: Índice de não judicialização

Método de Cálculo		$\frac{\text{Total de Procedimentos encerrados com resolução do objeto}}{\text{Total de Procedimentos encerrados}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 80% em 2031							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
50%	55%	60%	60%	65%	70%	75%	80%	80%	80%

OBJETIVO 6: Intensificar o combate à criminalidade e o efetivo controle externo da atividade policial

Indicador 1: Índice de ações e medidas extrajudiciais preventivas e repressivas para a redução da criminalidade

Método de Cálculo		$\frac{\text{TACs cumpridos + ANPPs realizados + Recomendações atendidas}}{\text{TACs celebrados + ANPPs celebrados + Recomendações expedidas}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter o índice em 100%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Indicador 2: Índice de ações e medidas extrajudiciais preventivas e repressivas para a redução da violência doméstica

Método de Cálculo		$\frac{\text{TACs cumpridos + ANPPs realizados + Recomendações atendidas}}{\text{TACs celebrados + ANPPs celebrados + Recomendações expedidas}} * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter o índice em 100%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Indicador 3: Percentual de Notícias de Fato concluídas no prazo

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Notícias de Fato concluídas no prazo}}{\text{Total de Notícias de Fato registradas}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 48% em 2031							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
30%	32%	34%	36%	38%	40%	42%	44%	46%	48%

Indicador 4: Percentual de Procedimentos Extrajudiciais concluídos sem ajuizamento de ação

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Procedimentos concluídos sem o movimento "Petição Inicial"}}{\text{Total de Procedimentos concluídos}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter em 99,26%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%	99,26%

3.2. Perspectiva "Processos Integradores"

OBJETIVO 7: Aprimorar, informatizar e desburocratizar as rotinas administrativas

Indicador 1: Informatização Administrativa

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{NC1} + \text{NC2} + \text{NC3} + \text{NC4} + \text{NC5} + \text{NC6} + \text{NC7} + \text{NC8} + \text{NC9}}{27} \right)$ <p>Média aritmética das notas atribuídas à informatização e/ou modernização para os critérios abaixo:</p> <p>Critério 1 - Gestão de pessoas; Critério 2 - Folha de pagamento; Critério 3 - Gestão de patrimônio; Critério 4 - Almoxarifado e materiais; Critério 5 - Licitações; Critério 6 - Controle de processos administrativos (protocolo); Critério 7 - Gestão de contratos; Critério 8 - Gestão financeira; Critério 9 - Gestão de eventos.</p> <p>Faixa de avaliação: 0 – Processo realizado inteiramente de forma manual; 1 – Processo parcialmente informatizado; 2 – Processo realizado integralmente de maneira informatizada, contudo utilizando mais de um sistema; 3 – Processo realizado integralmente em um único sistema.</p>							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 0,85							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
0,52	0,59	0,70	0,81	0,81	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85

OBJETIVO 8: Potencializar práticas resolutivas da atuação ministerial

Indicador 1: Índice de satisfação dos participantes das práticas autocompositivas e restaurativas

Método de Cálculo	$\frac{((\text{Total de Pessoas que Responderam "Muito Satisfeito" ao Critério 1} * 2) + (\text{Total de Pessoas que Responderam "Satisfeito" ao Critério 1} * 1) + (\text{Total de Pessoas que Responderam "Sim" ao Critério 2} * 2) + (\text{Total de Pessoas que Responderam "Em parte" ao Critério 2} * 1) + (\text{Total de Pessoas que Responderam "Sim" ao Critério 3} * 2) + (\text{Total de Pessoas que Responderam "Em parte" ao Critério 3} * 1))}{(\text{Total de Respondentes} * 6)} * 100$									
	<p>Critério 1 - Assinale o seu nível geral de satisfação com a mediação/círculo: Nota 2: respondido com "Muito satisfeito" Nota 1: respondido com "Satisfeito" Nota 0: respondido com "Insatisfeito"</p>									
	<p>Critério 2 - A sua imagem sobre o Ministério Público melhorou depois da sua participação na mediação/círculo? Nota 2: respondido com "Sim" Nota 1: respondido com "Em parte" Nota 0: respondido com "Não"</p>									
	<p>Critério 3 - Foi possível perceber o Ministério Público como instituição de pacificação de conflitos? Nota 2: respondido com "Sim" Nota 1: respondido com "Em parte" Nota 0: respondido com "Não"</p>									
Frequência	Anual									
Polaridade	Positiva									
Meta para 2031	Alcançar 70% de satisfação									
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
52%	54%	56%	58%	60%	62%	64%	66%	68%	70%	

Indicador 2: Percentual de acordos realizados

Método de Cálculo	$\frac{\text{N.º de acordos realizados}}{\text{N.º de procedimentos recebidos em que foi iniciada a prática autocompositiva/restaurativa*}} * 100$									
	*excluindo-se daí o número de procedimentos não iniciados, porque as partes não quiseram participar do procedimento, dado o princípio da voluntariedade característico das práticas autocompositivas									
	Anual									
	Positiva									
Meta para 2031	Alcançar 70% de acordos realizados									
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
52%	54%	56%	58%	60%	62%	64%	66%	68%	70%	

OBJETIVO 9: Aprimorar o processo de gestão e governança

Indicador 1: Índice de efetividade do resultado do Planejamento Estratégico

Método de Cálculo		$\frac{\text{Indicadores dos objetivos estratégicos com desempenho } > 100\% + (\text{Indicadores dos objetivos estratégicos com desempenho entre } 75\% \text{ e } 100\%) }{\text{Número de indicadores dos objetivos estratégicos}} * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter o índice superior a 75%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%	>= 75%

Indicador 2: Índice de adesão dos Membros ao Programa VIPE

Método de Cálculo		$\frac{\text{N.º de Membros que aderiram ao Programa VIPE}}{\text{Total de Membros da Instituição}} * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 50% de adesão, aumentando 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%

Indicador 3: Índice de adesão dos Servidores ao Programa VIPE

Método de Cálculo		$\frac{\text{N.º de Servidores que aderiram ao Programa VIPE}}{\text{Total de Servidores da Instituição}} * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 50% de adesão, aumentando 5% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%

Indicador 4: Maturidade em Gestão de Projetos

Método de Cálculo		$\frac{((\text{Total de projetos com Situação no farol verde} * 5) + (\text{Total de projetos com Situação no farol amarelo} * 4) + (\text{Total de projetos com Situação no farol vermelho} * 1))}{\text{Total de Projetos} * 10} * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar 40% de maturidade em gestão de projetos, aumentando 1,8% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
23,80%	25,60%	27,40%	29,20%	31%	32,80%	34,60%	36,40%	38,20%	40%

Indicador 5: Maturidade em Gestão Estratégica

Método de Cálculo		Nota para o Critério 1 Reuniões extraordinárias do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico - CGPE + Nota para o Critério 2 Reuniões de Avaliação da Estratégia + Nota para o Critério 3 Comunicação dos resultados + Nota para o Critério 4 Resultado no Transparentômetro							
		Critério 1 – Reuniões extraordinárias do Comitê Gestor do Planejamento Estratégico - CGPE, faixa de avaliação: Nota 0: não foram realizadas reuniões extraordinárias; Nota 1: foram realizadas reuniões extraordinárias em quantidade inferior ao total de reuniões ordinárias previsto no Regimento Interno do CGPE; Nota 1,5: foram realizadas reuniões extraordinárias em quantidade igual ou superior ao total de reuniões ordinárias previsto no Regimento Interno do CGPE.							
		Critério 2 – Reuniões de Avaliação da Estratégia, faixa de avaliação: Nota 0: não foram realizadas reuniões de acordo com a periodicidade de apuração dos indicadores; Nota 1: foram realizadas parte das reuniões de acordo com a periodicidade de apuração dos indicadores; Nota 1,5: foram realizadas reuniões de acordo com a periodicidade de apuração dos indicadores;							
		Critério 3 – Comunicação dos resultados, faixa de avaliação: Nota 0: não são divulgados os resultados dos projetos ou dos indicadores; Nota 1: são divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores;							
		Critério 4 - Resultado no Transparentômetro, faixa de avaliação: Nota 0: até 49,99% dos itens da Resolução n.º 89/CNMP referentes a Planejamento Estratégico foram contemplados; Nota 1: entre 50% e 69,99% dos itens da Resolução n.º 89/CNMP referentes a Planejamento Estratégico foram contemplados; Nota 1,5: entre 70% e 89,99% dos itens da Resolução n.º 89/CNMP referentes a Planejamento Estratégico foram contemplados; Nota 2,5: entre 90% e 100% dos itens da Resolução n.º 89/CNMP referentes a Planejamento Estratégico foram contemplados.							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter nível de maturidade superior a 6							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6	>= 6

3.3. Perspectiva “Aprendizado e Crescimento”

OBJETIVO 10: Capacitar, valorizar e motivar todos que atuam na instituição

Indicador 1: Porcentagem de capacitação realizada

Método de Cálculo	<p>Total de capacitações realizadas</p> <p>(-----) * 100</p> <p>Total de capacitações previstas</p>								
Frequência	Semestral								
Polaridade	Positiva								
Meta para 2031	Alcançar 100%								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
80%	80%	80%	90%	90%	90%	100%	100%	100%	100%

Indicador 2: Carga Horária Média de Capacitação de Membros

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Número de participantes Membros dos eventos da ESMP-SE}}{\text{Número de eventos promovidos pela ESMP-SE}} \right) * \text{Número de horas de eventos}$ $\left(\frac{\text{Total de Membros do MPSE}}{\text{Número de eventos promovidos pela ESMP-SE}} \right)$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar carga horária média de 40 h/Membro							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
25h	25h	25h	30h	30h	30h	40h	40h	40h	40h

Indicador 3: Carga Horária Média de Capacitação de Servidores

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Número de participantes Servidores dos eventos da ESMP-SE}}{\text{Número de eventos promovidos pela ESMP-SE}} \right) * \text{Número de horas de eventos}$ $\left(\frac{\text{Total de Servidores do MPSE}}{\text{Número de eventos promovidos pela ESMP-SE}} \right)$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Alcançar carga horária média de 20 h/Servidor							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
10h	10h	10h	15h	15h	15h	20h	20h	20h	20h

OBJETIVO 11: Promover a qualidade de vida no trabalho e a valorização dos Membros e Servidores

Indicador 1: Implementação da política de atenção à saúde mental

Método de Cálculo		$I_{IPGP} = \left(\frac{N_{AI}}{N_{AP}} \right) * 100, \text{ onde}$ $N_{AI} = \text{Número de ações implementadas}$ $N_{AP} = \text{Número de ações previstas}$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% ao ano e alcançar 100% em 2031							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
55%	60%	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%	100%

Indicador 2: Afastamentos por motivos de saúde

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Nº de licenças para tratamento da própria saúde + N.º de licenças para tratamento de saúde de pessoa da família}}{\text{N.º total de licenças}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Negativa							
Meta para 2031		Redução de 1% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%

Indicador 3: Alcance das ações de promoção da saúde e qualidade de vida

Método de Cálculo		$I_{AAPS} = \left(\frac{N_{PA}}{N_{TI}} \right) 100^*$ <p>onde</p> <p>N_{PA} = Número de pessoas alcançadas</p> <p>N_{TI} = Número total de integrantes da Instituição</p>							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 5% ao ano e alcançar 100% em 2031							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
55%	60%	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%	100%

OBJETIVO 12: Aperfeiçoar a comunicação efetiva com a sociedade e o relacionamento institucional

Indicador 1: Número de campanhas produzidas

Método de Cálculo		Somatório de campanhas produzidas							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 2% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%

Indicador 2: Ações interinstitucionais

Método de Cálculo		Número de ações realizadas em parceria com outras Instituições: - Campanhas e eventos (incluídos os webinários da ESMP em parceria com outros órgãos)							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 2% ao ano							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%	+2%

Indicador 3: Atendimento ao Cidadão através da Triagem

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Número de atendimentos realizados pela Triagem}}{\text{Número de cidadãos que procuraram o MP através da Triagem}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter 100% dos atendimentos							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Indicador 4: Atendimento ao Cidadão através da Ouvidoria

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Número de atendimentos realizados pela Ouvidoria}}{\text{Número de cidadãos que procuraram o MP através da Ouvidoria}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter 100% dos atendimentos							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO 13: Modernizar e adequar a infraestrutura física

Indicador 1: Índice de infraestrutura física

Método de Cálculo

(Critério 1 + Critério 2 + Critério 3), onde:

Critério 1 – somatório das notas obtidas pelas sedes e subsedes quanto ao tema acessibilidade, de acordo com os requisitos e convenções abaixo:

Nota 0 - Requisito Não Atendido;
Nota 0,5 - Requisito Atendido Parcialmente;
Nota 1 - Requisito Totalmente Atendido.

Nota: Sinalização Tátil/Piso tátil;
Nota: Sinalização Tátil/Mapa tátil;
Nota: Sinalização Tátil/Placas;
Nota: Circulação Vertical/Rampa;
Nota: Gabinete(s) de Atendimento (adequado quanto a desníveis de piso, largura de portas, corredores, sanitário);
Nota: Auditório adequado;

NC1.1 - Nota Sinalização Tátil/Piso tátil dos corredores (ARACAJU) +
NC1.2 - Nota Sinalização Tátil/Piso tátil do pavimento superior (ESTÂNCIA) +
NC1.3 - Nota Sinalização Tátil/Piso tátil do pavimento superior (ITABAIANA) +
NC1.4 - Nota Sinalização Tátil/Piso tátil do pavimento superior e inferior (CANINDÉ) +
NC1.5 - Nota Sinalização Tátil/Mapa tátil (ESTÂNCIA) +
NC1.6 - Nota Sinalização Tátil/Mapa tátil (ITABAIANA) +
NC1.7 - Nota Sinalização Tátil/Mapa tátil (CANINDÉ) +
NC1.8 - Nota Sinalização Tátil/Placas (ESTÂNCIA) +
NC1.9 - Nota Sinalização Tátil/Placas (ITABAIANA) +
NC1.10 - Nota Sinalização Tátil/Placas (CANINDÉ) +
NC1.11 - Nota Circulação Vertical/Rampa (CANINDÉ) +
NC1.12 - Nota Gabinete(s) de Atendimento (adequado quanto a desníveis de piso, largura de portas, corredores, sanitário) (CANINDÉ) +
NC1.13 - Nota Auditório adequado (CANINDÉ)

§ Critério 2 – somatório das notas obtidas pelas sedes e subsedes quanto ao tema sustentabilidade, de acordo com os requisitos e convenções abaixo:

Nota 0 - Requisito Não Atendido;
Nota 0,5 - Requisito Atendido Parcialmente;
Nota 1 - Requisito Totalmente Atendido.
Nota: Aproveitamento de água pluvial;

Nota: Utilização de água de poço (para jardim);

NC2.1 - Nota Aproveitamento de água pluvial (ESTÂNCIA) +
NC2.2 - Nota Aproveitamento de água pluvial (ITABAIANA) +
NC2.3 - Nota Aproveitamento de água pluvial (CANINDÉ) +
NC2.4 - Nota Utilização de água de poço (para jardim) (ESTÂNCIA) +
NC2.5 - Nota Utilização de água de poço (para jardim) (ITABAIANA) +
NC2.6 - Nota Utilização de água de poço (para jardim) (CANINDÉ)

§ Critério 3 – somatório das notas obtidas pelas sedes e subsedes quanto ao tema segurança contra sinistros (CPPAT), de acordo com os requisitos e convenções abaixo:

Nota 1: Uso de rádios de comunicação;
Nota 2: Cerca elétrica;
Nota 2: Alarme de presença;
Nota 3: Sistema de Câmeras;
Nota 7: Triagem de visitantes com cadastros de dados pessoais;
Nota 8: Alarme de incêndio;

Método de Cálculo	<p>Nota 9: Quadro de policiais militares compatível com a necessidade de serviço; Nota 9: Veículos blindados compatíveis com a necessidade; Nota 10: Scanner de bagagens por raio x; Nota 10: Implantação do Serviço de Inteligência com equipamentos compatíveis.</p> <p>NC3.1 - Nota Uso de rádios de comunicação (ARACAJU) + NC3.2 - Nota Uso de rádios de comunicação (ESTÂNCIA) + NC3.3 - Nota Uso de rádios de comunicação (ITABAIANA) + NC3.4 - Nota Uso de rádios de comunicação (CANINDÉ) + NC3.5 - Nota Cerca elétrica (ARACAJU) + NC3.6 - Nota Cerca elétrica (ESTÂNCIA) + NC3.7 - Nota Cerca elétrica (ITABAIANA) + NC3.8 - Nota Cerca elétrica (CANINDÉ) + NC3.9 - Nota Alarme de presença (ARACAJU) + NC3.10 - Nota Alarme de presença (ESTÂNCIA) + NC3.11 - Nota Alarme de presença (ITABAIANA) + NC3.12 - Nota Alarme de presença (CANINDÉ) + NC3.13 - Nota Sistema de Câmeras (ARACAJU) + NC3.14 - Nota Sistema de Câmeras (ESTÂNCIA) + NC3.15 - Nota Sistema de Câmeras (ITABAIANA) + NC3.16 - Nota Sistema de Câmeras (CANINDÉ) + NC3.17 - Nota Triagem de visitantes com cadastros de dados pessoais (ESTÂNCIA) + NC3.18 - Nota Triagem de visitantes com cadastros de dados pessoais (ITABAIANA) + NC3.19 - Nota Triagem de visitantes com cadastros de dados pessoais (CANINDÉ) + NC3.20 - Nota Alarme de incêndio (ESTÂNCIA) + NC3.21 - Nota Alarme de incêndio (ITABAIANA) + NC3.22 - Nota Alarme de incêndio (CANINDÉ) + NC3.23 - Nota Quadro de policiais militares compatível com a necessidade de serviço (ITABAIANA) + NC3.24 - Nota Quadro de policiais militares compatível com a necessidade de serviço (CANINDÉ) + NC3.25 - Nota Veículos blindados compatíveis com a necessidade (ARACAJU) NC3.26 - Nota Scanner de bagagens por raio x (ARACAJU) + NC3.27 - Nota Scanner de bagagens por raio x (ESTÂNCIA) + NC3.28 - Nota Scanner de bagagens por raio x (ITABAIANA) + NC3.29 - Nota Scanner de bagagens por raio x (CANINDÉ) + NC3.30 - Nota Implantação do Serviço de Inteligência com equipamentos compatíveis (ARACAJU)</p>								
	Semestral								
Polaridade	Positiva								
Meta para 2031	Alcançar a nota 173								
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
57	131	131	163	163	163	163	163	173	173

OBJETIVO 14: Prover soluções de TI, entregando benefícios, mitigando riscos e otimizando recursos

Indicador 1: Percentual de cumprimento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)

Método de Cálculo		Média percentual de cumprimento das metas dos indicadores de cada objetivo do PETI							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter 100%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO 15: Assegurar recursos orçamentários, otimizar sua alocação e aperfeiçoar o gerenciamento

Indicador 1: Índice de volume de recursos adicionais

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Recursos orçamentários adicionais e alternativos captados junto a diversas fontes para as ações estratégicas}}{\text{Orçamento aprovado}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter o índice acima de 0,8%							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%	>= 0,8%

Indicador 2: Índice de alocação do orçamento estratégico

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Valor Absoluto do Orçamento atualizado para Ações Estratégicas}}{\text{Valor Absoluto do Orçamento atualizado para o MPSE}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Aumentar 0,1% ao ano e alcançar o patamar de 5,5% para o índice de alocação do orçamento estratégico							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
4,60%	4,70%	4,80%	4,90%	5,0%	5,1%	5,2%	5,3%	5,4%	5,5%

Indicador 3: Índice de execução orçamentária com ações estratégicas

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Valor do Orçamento Executado em Ações Estratégicas}}{\text{Valor Absoluto do Orçamento atualizado para Ações Estratégicas}} \right) * 100$							
Frequência		Semestral							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter em 95% o índice de execução orçamentária com ações estratégicas							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%

Indicador 4: Indicador de gestão de custeio e investimentos

Método de Cálculo		$\left(\frac{\text{Montante do orçamento de investimento e de custeio executados}}{\text{Orçamento atualizado (investimento e custeio)}} \right) * 100$							
Frequência		Anual							
Polaridade		Positiva							
Meta para 2031		Manter em 95% o indicador de gestão de custeio e investimentos							
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%

**“Quando se navega sem destino,
nenhum vento é favorável”.**

Sêneca



MPSE
Ministério Público de Sergipe

